

A stylized purple acoustic guitar is positioned on the left side of the cover, with its neck extending towards the top. The guitar has a circular sound hole and a bridge at the bottom. The background is a solid dark blue.

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura apresentam

Violão

Livro Do aluno Do Projeto Guri

Breno Chaves

Turma B/C

PROJETO
Guri

1ª edição

SoBre o Projeto Guri

Mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é o maior programa sociocultural brasileiro e oferece desde 1995, nos períodos de contraturno escolar, cursos de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, teclados e percussão.

O Projeto Guri é administrado por duas organizações sociais ligadas à Secretaria de Estado da Cultura, que atendem, juntas, a cerca de 55 mil jovens.

A Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri) dirige mais de 370 polos, distribuídos no interior e litoral do Estado de São Paulo, oferecendo cursos de música a 35 mil alunos.

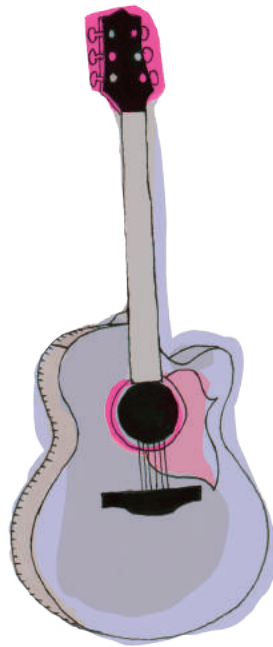
Por meio de uma parceria com a Secretaria de Estado da Justiça, polos do Projeto Guri encontram-se em unidades da Fundação Casa (antiga Febem), com 147 oficinas musicais em 41 centros.

Em 18 anos, o Projeto Guri atendeu a centenas de milhares de crianças, adolescentes e jovens, contribuindo para a ampliação do repertório cultural, para a formação sociocultural e para o desenvolvimento humano das gerações em formação.

Além do suporte do Governo do Estado – idealizador e mantenedor do projeto –, a Amigos do Guri conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas.

O Projeto Guri realiza um trabalho que tem na música seu instrumento de transformação; e nos gurus sua obra-prima.

Breno Chaves



Livro do aluno do Projeto Guri

Violão

Turma B/C

1ª edição

São Paulo
Associação Amigos do Projeto Guri
2013



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin
Governador do Estado de São Paulo

Marcelo Mattos Araújo
Secretário de Estado da Cultura

Renata Bittencourt
Coordenadora de Unidade de Formação Cultural





© ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

IDEALIZAÇÃO
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI

FOTOS CEDIDAS
NICOLA LABATE

COORDENAÇÃO EXECUTIVA E ILUSTRAÇÕES
HELEN VALADARES

ILUSTRAÇÕES CEDIDAS
MARIA VALENTINA - TAO CRIATIVO

COORDENAÇÃO E CONSULTORIA PEDAGÓGICA
SHIRLEI ESCOBAR TUDISSAKI

APOIO
Alexandre Picholari, Anselmo Sabo, Carmen Queiroz, Cristiane Carvalho, Elinson Cristiano Silva, José Virgínio, Mirella Pavan de Arruda Leme e Helen de Souza.

COORDENAÇÃO EDITORIAL E REVISÃO
MARCOS FECCHIO

CONSULTORIA PEDAGÓGICA
CASSIANA ZAMITH VILELA,
VINÍCIUS MUNIZ PEREIRA

ASSISTÊNCIA DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
CHICO SANTANA, RAFAEL Y CASTRO,
LIGIA CAMPOS NERY E
ARY DA SILVEIRA JUNIOR

EDIÇÃO DE PARTITURAS
DANILO OLIVEIRA SILVA

APOIO TÉCNICO
MARIANA FURQUIM,
LEANDRO FRANCISCO

AGRADECIMENTOS

Aos diretores Alessandra Costa, Henrique Oliveira, Francisco Rodrigues e José Henrique de Campos.

Aos membros dos Conselhos Administrativo, Consultivo e Fiscal pelo apoio permanente.

Às equipes de todos os núcleos da Amigos do Guri.

À equipe dos núcleos da Diretoria Educaional.

A Susana Kruger, pela estruturação inicial do projeto.

Aos bolsistas e estudantes fotografados: Daniel Feitoza (guitarra), Eduardo Scaramuzza (percussão), Felipe Slotto (violão), Guilherme dos Santos (bateria) e Hélio Góes (metais).

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO



www.evidenciabr.com.br

Chaves, Breno, 1963-

Violão: turma B/C / Breno Chaves. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2013. 96 p. : il. ; 20,5 x 27,5 cm. (Livro do aluno do Projeto Guri).

ISBN: 978-85-63941-24-4

1. Violão – Instrução e ensino 2. Violão – métodos. 3. Violão – estudos, exercícios etc
4. Partituras.

CDD 787.3193

Sumário

06 Introdução

07 UNIDADE 1 O Som Do Violão

Conhecendo o violão

21 UNIDADE 2 Explorando o Violão

As primeiras notas musicais

33 UNIDADE 3 AS notas musicais Combinadas

O desenvolvimento da leitura das notas musicais

43 UNIDADE 4 Arpejos e acordes

Perceber, escrever e tocar arpejos e acordes

53 UNIDADE 5 Vamos recordar?

Revisão dos conteúdos das unidades anteriores

61 UNIDADE 6 Técnica x repertório

Desenvolvimento técnico por meio da execução

69 UNIDADE 7 Melodias, escalas e repertório

Análise de peças do repertório tradicional

75 UNIDADE 8 Harmonia, técnica e repertório

O campo harmônico maior e sua aplicação

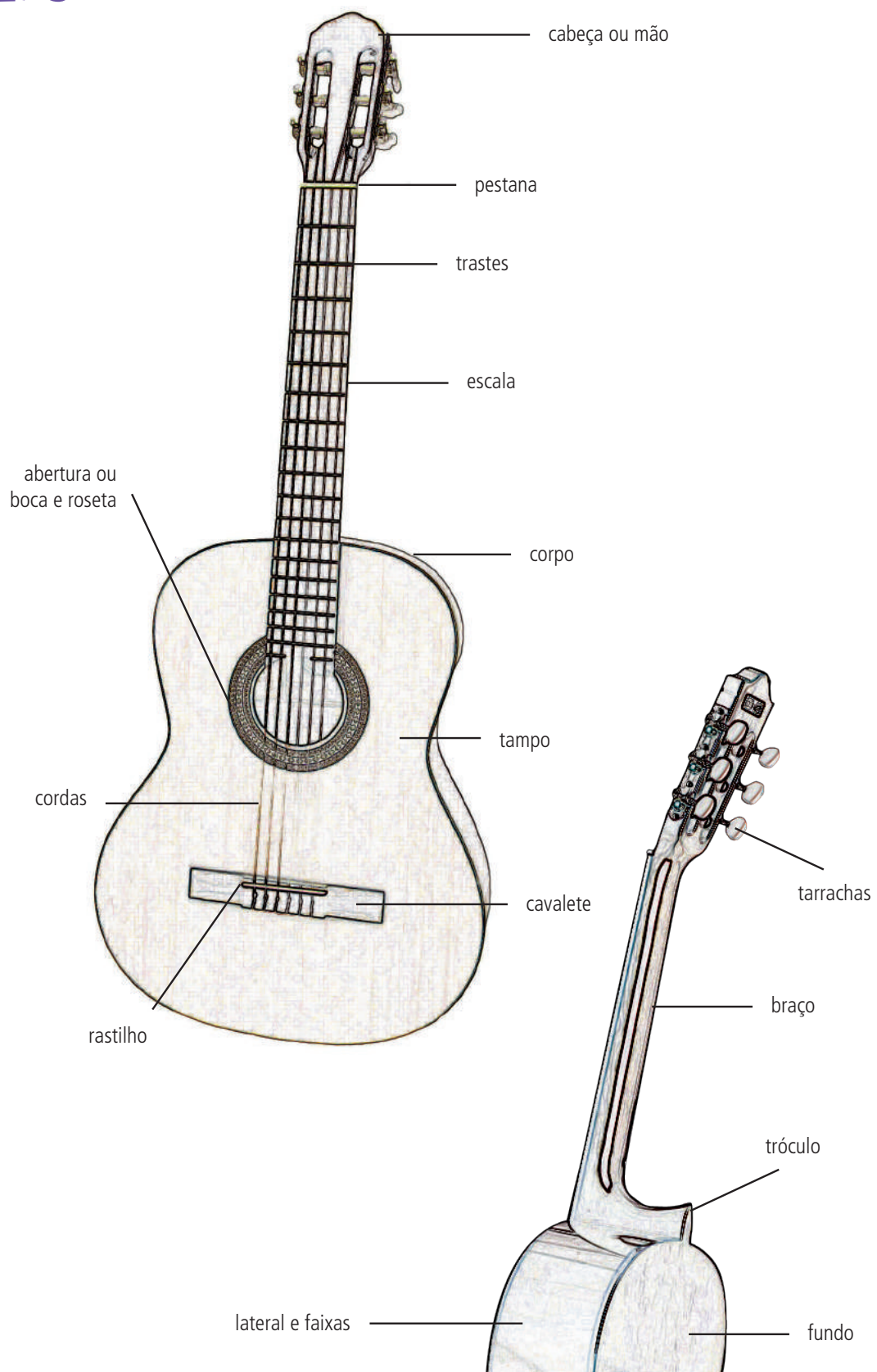
83 UNIDADE 9 Músicas! A formação De repertório

Repertório popular na música de câmara

89 UNIDADE 10 Revisão final!

Revisão dos conteúdos das unidades 6, 7, 8 e 9

VIOLÃO



Introdução



Você sabia que no séc. XVI a vihuela surge como substituta do alaúde na Espanha e motivou a criação de um dos mais importantes repertórios da música da renascença? É o instrumento mais antigo relacionado ao violão moderno. O termo vihuela designa três variedades do instrumento: vihuela de arco, vihuela de peñola e vihuela de mano sendo esta a mais popular na Espanha no séc. XVI. Converse com o educador, pois ele certamente saberá contar muitas outras curiosidades sobre o violão.

VIOLÃO

UNIDADE 1

O som Do violão

Conhecendo o violão

Nesta unidade você conhecerá o violão, aprenderá a postura ideal para se tocar e saberá a maneira correta de posicionar as mãos no instrumento.

Atividade 1.1 – A postura ao violão

Nesta primeira atividade você vai explorar e compreender a posição correta do corpo para o posicionamento do violão.

Exercício a

Sem o violão, sente-se na parte da frente de uma cadeira sem braços, de aproximadamente 45 cm de altura (fig. 1.1). Fique nessa posição com a coluna ereta, cabeça olhando para frente, os ombros relaxados, braços soltos ao longo do corpo e os dois pés apoiados no chão. Permaneça por alguns minutos e procure sentir se você está relaxado.

Exercício b

Coloque o pé esquerdo sobre um apoio de pé (banquinho da fig. 1.3) para que a perna esquerda fique mais elevada. É importante que o joelho esquerdo esteja na mesma direção do ombro esquerdo (fig. 1.1). Posicione o violão observando os principais pontos de apoio: Ponto A na perna esquerda, ponto B na parte interna da coxa direita e ponto C no antebraço direito. Fique nessa posição para sentir a estabilidade do instrumento.

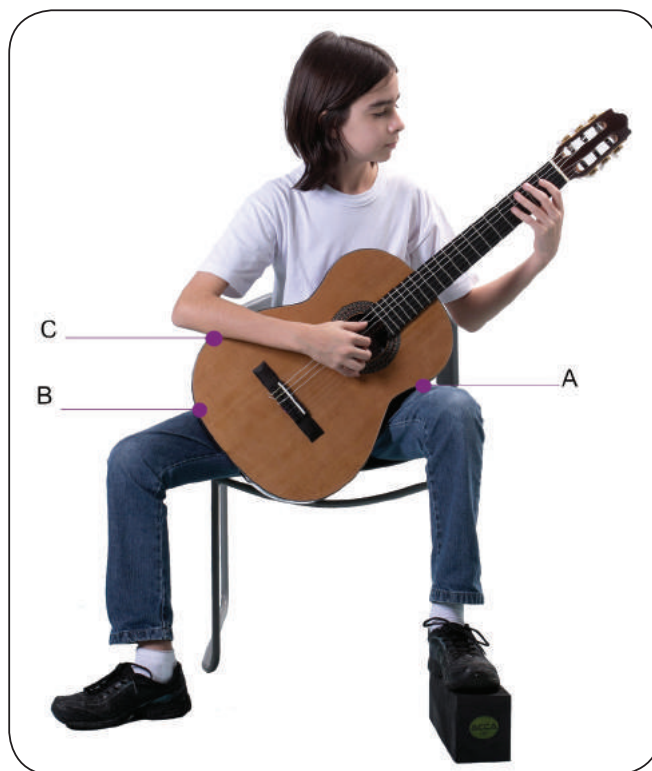


Figura 1.1
Três pontos de apoio



Figura 1.2
Rotação do violão desde o centro
do tórax até a lateral direita



Figura 1.3
Apoios de pé



Observe as figuras acima. Peça ajuda ao educador para posicionar seu corpo e o violão da maneira correta.

Atividade 1.2 – A mão direita

Nesta atividade você aprenderá a nomenclatura da sua mão direita e como cada dedo se movimenta.

Exercício a

Coloque a mão direita com a palma para cima apoiada na sua perna direita, bem relaxada, e feche um dedo de cada vez começando pelo indicador (i), até que as pontas encostem na palma da mão. Faça o movimento de cada dedo usando as falanges próximas à palma da mão. Faça somente com os dedos i (indicador) - m (médio) - a (anelar).



Peça para o educador mostrar quais são as falanges mais próximas da palma da mão.



Faça esse exercício com calma. Procure ficar atento à movimentação de cada dedo da mão direita. É esse mesmo movimento que você irá usar para tocar as cordas do violão.

Atividade 1.3 – O polegar da mão direita

Nesta atividade você vai aprender como se movimenta o dedo polegar da mão direita.

Exercício a

Com o violão posicionado conforme a atividade 1.1 e fig. 1.1, vamos trabalhar a mão direita. Relaxe o braço direito, feche a mão direita como se estivesse segurando a alça de uma mala, aproxime das cordas sem encostar na caixa do violão e apoie a ponta do dedo indicador (i) na terceira corda (Sol), o dedo médio (m) na corda (Si), o anular (a) na corda (Mi) e o polegar na sexta ou quinta cordas. Relaxe o braço até que o antebraço encoste na caixa do violão. A partir dessa posição, seus dedos i-m-a deverão permanecer encostados nas respectivas cordas enquanto o polegar realiza o movimento.

Exercício b

Toque as cordas graves (6ª, 5ª e 4ª) movimentando o polegar a partir da falange próxima à palma da mão. Toque alternadamente cada uma das cordas e depois toque cada uma repetidamente, sempre sentindo o movimento que acontece a partir da falange próxima à palma da mão. Crie alguns ritmos ou mentalize alguma música que você goste e toque pensando no ritmo.

opção A	p	p	p	p	p	i	i	i	i	i	m	m	m...								
opção B	p	i	m	a	m	i	p	i	m	a	m	i	p...								
Mão direita (m. d.)																					
	Pa	-	ra	-	béns	pra		vo	-	cê	nes	-	ta	da	-	ta	que	-	ri	-	da...

Figura 1.4

Atividade 1.4 – As cordas do violão

Vamos fazer exercícios livres, com o dedos da mão direita relacionados às cordas do violão.

Exercício a

Em uma cartolina, desenhe um violão, procurando marcar cada detalhe do instrumento. Desenhe cada corda com uma cor diferente, lembrando que cada uma tem uma espessura e uma textura diferentes, além de um som que pode ser mais grave, mais agudo etc. Enquanto desenha, procure pensar no som de cada corda.



Lembre-se que as cordas do violão são contadas da mais aguda para a mais grave. Se tiver dúvida, pergunte ao educador.

Exercício b

Sem o violão, pense em uma música de sua preferência e invente um exercício em que você faça o ritmo com os dedos da mão direita. Movimente um dedo de cada vez para cada sílaba da letra da música que você escolheu, ou repita o mesmo dedo para cada sílaba. O importante é você se conscientizar do movimento de cada dedo. Faça também usando o dedo polegar (p).



Não se esqueça de fazer a movimentação correta dos dedos da mão direita: sempre a partir da falange mais próxima da palma da mão.

Aula 2

Atividade 1.5 – Recordando a aula 1 - Pequena revisão

Exercício a

Faça uma revisão dos conteúdos apresentados na aula anterior. Você pode começar refazendo a sequência da postura, passo a passo. Procure lembrar do desenho que você fez: a ordem das cordas, a nomenclatura dos dedos etc.

Atividade 1.6 – Os dedos nas cordas

Nesta atividade vamos continuar a revisar os conteúdos anteriormente trabalhados. Preste muita atenção na postura, tanto do instrumento como da mão direita.

Exercício a

Vamos lembrar qual a forma correta de segurar o violão! Posicione o instrumento conforme o educador orientou, percebendo cada ponto de apoio. Coloque a mão direita obedecendo cada etapa: relaxamento do braço direito; mão direita em forma de concha ou como se estivesse segurando a alça de uma mala; colocação dos dedos i-m-a em suas respectivas cordas 3ª, 2ª, 1ª, sem encostar o antebraço na caixa; polegar na 6ª ou 5ª cordas; e, por fim, o relaxamento do antebraço na caixa do instrumento.



Figura 1.5a e 1.5b
fig. 1.9 do livro do educador

Exercício b

Repita algumas vezes toda a sequência de posicionamento do instrumento e colocação dos dedos.

Atividade 1.7 – O toque sem apoio

Nesta atividade você aprenderá o toque sem apoio dos dedos da mão direita nas cordas soltas do violão.

Exercício a

Com o instrumento e as mãos bem posicionados, toque primeiramente com o dedo indicador (i) na corda Sol (3ª) enquanto os outros dedos permanecem relaxados nas suas respectivas cordas, inclusive o polegar, que deverá estar apoiado na 5ª ou 6ª cordas. Toque repetidas vezes sentindo o movimento que deverá acontecer a partir na falange próxima à palma da mão. Sempre depois que tocar, o dedo deve relaxar e voltar à posição inicial. Faça o exercício com dedos (m) e (a). Siga as orientações do educador.

Exercício b

Mantenha os dedos i-m-a nas respectivas cordas e toque com o polegar inicialmente na 6ª corda, observando o movimento a partir na falange próxima à palma e depois relaxando.



Ao tocar com o polegar, não apoie o dedo na corda que está abaixo.

Exercício c

Toque a 6ª corda com o polegar, sem apoiar na corda abaixo, e depois toque com o dedo indicador (i), com o dedo médio e por fim o anular (a). Peça ajuda ao educador para entender a figura a seguir:



Figura 1.6

figura 1.13 do livro do educador

Atividade 1.8 – O toque plaqué

Nesta atividade você aprenderá o toque plaqué, que compreende o toque simultâneo de duas ou mais notas, no caso dos dedos p-i-m-a.

Exercício a

Posicione bem o corpo seguindo as orientações da atividade 1.1, depois posicione a mão direita corretamente, sendo que cada dedo deve permanecer em sua respectiva corda: polegar (p) na 6ª ou 5ª, indicador (i) na 3ª corda assim por diante.



Tocar plaqué significa tocar junto. Pratique várias vezes procurando sentir quais músculos você usa e se lembre de articular a partir da falange próxima à palma da mão.

Exercício b (extra)

Mantendo os dedos i-m-a como no exercício anterior, alterne os baixos tocados pelo polegar (p). Inicie na 6ª corda, em seguida na 5ª e depois na 4ª. Volte à 5ª e termine na 6ª. Se tiver dúvidas, peça ajuda ao educador.



Utilize a atividade desafio 1.1 para praticar o toque plaqué!

Aula 3

Atividade 1.9 – O polegar nas cordas graves

Nesta atividade você exercitará o dedo polegar (p) nas cordas graves.



Figura 1.7
figura 1.17 livro do educador

Exercício a

Conforme a figura anterior, mantenha os dedos i-m-a encostados nas respectivas cordas 3ª, 2ª e 1ª. Em seguida, toque com o polegar (p) a seguinte sequência:

- I. 6ª corda (Mi) quatro vezes;
- II. 5ª corda (Lá) quatro vezes;
- III. 4ª corda (Ré) quatro vezes.



Faça o exercício com foco na postura e na articulação correta do polegar (falange próxima à palma da mão).

Exercício b

Siga as orientações do educador para uma pulsação mais rápida e repita o exercício anterior.

Exercício c

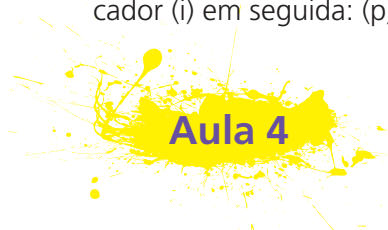
Experimente variar o ritmo tocando, por exemplo, duas ou três vezes cada corda.

Exercício d

Depois de tocar uma corda grave, você pode inventar um exercício no qual você toca uma corda solta de algum dos dedos que estão em repouso. Por exemplo: Depois que você tocou a 6ª corda toque a 3ª com o dedo indicador (i). Depois você toca a 5ª corda e em seguida toca a 2ª corda com o dedo médio (m) e consequentemente após o toque da 4ª corda com o polegar toque a 1ª corda com o anular (a). Depois faça o contrário.

Exercício e

Experimente exercitar o toque plaqué utilizando o polegar (p) simultaneamente com o dedo indicador (i) em seguida: (p) com (m) e (p) com (a).



Aula 4

Atividade 1.10 – A leitura e a escrita rítmicas

Nesta atividade você será apresentado aos universos da leitura e da escrita musicais por meio de exercícios simples, com jogos de palavras e de mãos e posteriormente a execução e composição com o instrumento.

Exercício a

Se você observar os ponteiros de um relógio, perceberá que eles obedecem uma pulsação constante de 60 batidas (segundos) por minuto. Vamos dizer que cada pulsar do ponteiro corresponde a um tempo que vamos chamar aqui de semínima (fig. 1.8). Observe ou imagine um relógio e bata palmas no mesmo ritmo do ponteiro dos segundos. Depois de algum tempo fazendo isso, vamos estabelecer que cada batida corresponde a um tempo. Agora escreva a palavra “chocolate” e cante cada sílaba no mesmo ritmo do relógio:

Cho-co-la-te. A palavra chocolate tem quatro tempos, correto? Quais outras palavras possuem quatro tempos? “A-ba-ca-te!” Faça uma lista com algumas palavras de quatro tempos!

Exercício b

Agora vamos falar outra palavra, mas de uma forma diferente: essa palavra deve caber inteira num tempo só! Por exemplo: “quente”! Bata palmas pensando no relógio e diga junto: “quente, quente, quente” a cada batida. Você percebeu que também é possível espremer uma palavra e cantar as duas sílabas numa única batida.

Chocolate



Figura 1.8
figura 1.21 livro educador

Exercício c

Crie várias brincadeiras batendo palmas num tempo constante (ponteiro do relógio) e diga algumas palavra de quatro tempos (cho-co-la-te, a-ba-ca-te) e algumas de meio tempo (quente, creme).

Atividade 1.11 – Novas composições e a mão direita

Exercício a

Utilizando os exemplos criados por você, vamos transferi-los para o violão da seguinte forma: primeiramente se posicione corretamente e, com o polegar encostado na 6ª ou na 5ª cordas, toque alternando os dedos indicador (i) e médio (m) em uma mesma corda, que pode ser a 3ª corda (Sol) como no exercício anterior. Ex. Cho-co-la-te. Você vai tocar “Cho” com o dedo (i), “co” com o dedo (m) e assim sucessivamente. Em seguida repita com a palavra “Quente”. “Quen” com o dedo (i) e “te” com o dedo (m). Você também pode começar ao contrário, primeiro com o (m) e depois com o (i).

Chocolate



Figura 1.9
figura 1.23 livro do educador

Exercício b

Repita o exercício anterior, mas agora alterne para a 2ª corda (Si) e depois para a 1ª (Mi), utilizando ainda os dedos (i) e (m).



Figura 1.10
figura 1.22 livro do educador

Exercício c

Crie alguns exercícios com palavras de quatro tempos e palavras com sílabas de meio tempo (quente, creme).

Exercício d

Inverta a ordem, deixe os dedos i-m-a repousando sobre as cordas Sol, Si e Mi e use o polegar para fazer o exercício. Inicie pela 6ª corda, até a 4ª corda.

6ª corda

p p p p p p p p p p p p

Cho - co - la - te quen - te quen - te quen - te quen - te

5ª corda

p p p p p p p p p p p p

Cho - co - la - te quen - te quen - te quen - te quen - te

4ª corda

p p p p p p p p p p p p

Cho - co - la - te quen - te quen - te quen - te quen - te

Detailed description: This figure shows three staves of musical notation, each representing a different string on a guitar. The top staff is labeled '6ª corda' and the bottom two are '5ª corda' and '4ª corda'. Each staff has a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The notation consists of a sequence of notes, each preceded by a 'p' (pizzicato). The notes are: G4 (6th string), F4 (5th string), E4 (4th string), D4 (3rd string), C4 (2nd string), B3 (1st string), A3 (1st string), G3 (1st string), F3 (1st string), E3 (1st string), D3 (1st string), and C3 (1st string). The lyrics 'Cho - co - la - te' are written below the first four notes of each staff, and 'quen - te' is written below the remaining notes. The notes are grouped into pairs of eighth notes.

Figura 1.11

Atividade 1.12 – Alongamento

Antes e após qualquer exercício é necessário e benéfico fazer algum tipo de alongamento com o corpo, principalmente com as mãos.

Exercício a

Antes e depois de tocar, de pé, dê uma boa espreguiçada alongando os braços pra cima, para os lados, pra trás e esticando bem os dedos de ambas as mãos.

Exercício b

Seguindo as orientações do educador, crie algum tipo de exercício de alongamento, mas sempre respeitando os limites do seu corpo. Não faça nada com exagero. Os alongamentos não devem exceder alguns minutos.



Figura 1.12
figura 1.25 livro do educador

Materiais utilizados nesta unidade

- Violões
- Apoios de pé
- Cartolina
- Lápis coloridos (6 cores)

Atividade Para fazer em Casa

Atividade 1.1

Em uma folha branca, desenhe o contorno da sua mão direita com um lápis e escreva o nome de cada dedo com a nomenclatura correspondente.



Desafios

Desafio 1.1

Esta música é de caráter solene. Peça algumas orientações ao educador.



Figura 1.13
figura 1.15 do livro educador
Música solene

Desafio 1.2

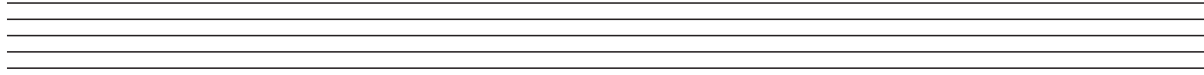
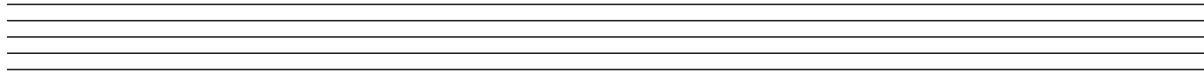
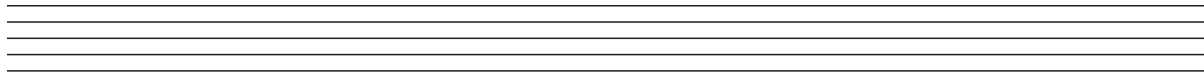
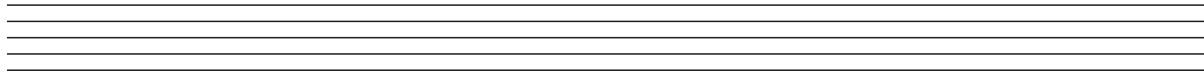
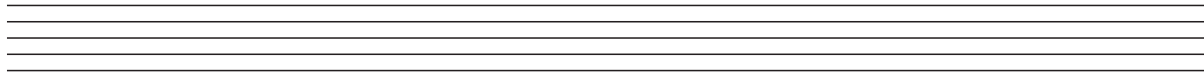
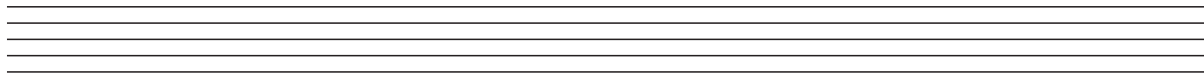
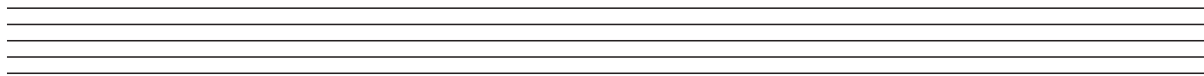
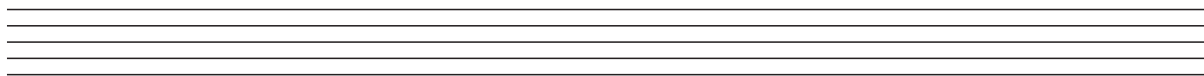
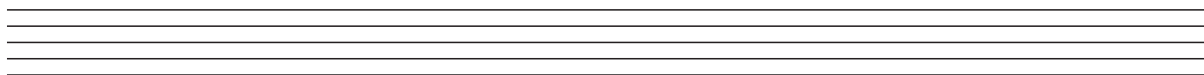
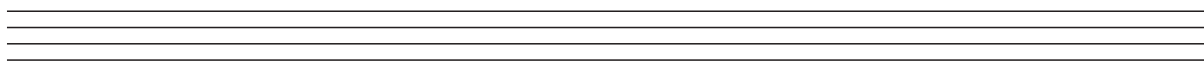
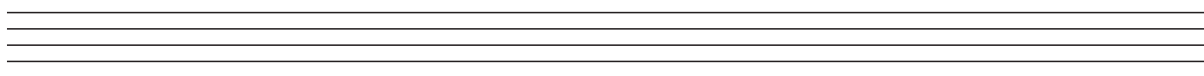
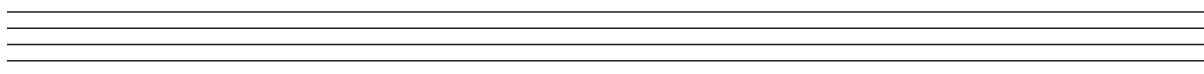
Pense em alguma música e faça o toque plaqué de acordo com o ritmo que você escolheu. Alterne os baixos também. Neste momento você deve perceber a mecânica dos movimentos da mão, assim como a postura e relaxamento do corpo. Respire!

Desafio 1.3

Crie um exercício misturando o toque do polegar com os demais dedos da mão direita. É importante manter uma pulsação uniforme e um andamento lento. Este exercício deverá ser escrito de uma forma que você possa reproduzir depois.

Ex. 3 toques com o polegar na 6ª corda, 3 toques como polegar na 5ª corda e 1 toque do polegar na 4ª corda, simultaneamente (plaqué) com o dedo indicador (i).





VIOLÃO

UNIDADE 2

Explorando o violão

As primeiras notas musicais

Nesta unidade você terá o primeiro contato com as notas musicais na pauta, que depois serão utilizadas no aprendizado do violão em forma de exercícios melódicos.



Aula 1

Atividade 2.1 – A mão esquerda

Nesta segunda unidade, em que o foco é a notação musical, vamos começar aprendendo a nomenclatura da mão esquerda.

Exercício a

No espaço abaixo desenhe o contorno da sua mão esquerda com o lápis e nomeie cada dedo conforme orientação do educador.



Daqui em diante utilizaremos: m.e = mão esquerda e m.d = mão direita

Exercício b

Agora que já sabemos os nomes dos dedos, vamos posicionar a mão esquerda no braço do violão. Pegue o mesmo lápis que você usou no exercício anterior e segure-o apenas com polegar e o dedo 2 da mão esquerda. Com esses dois dedos, bem no meio do lápis, vire-o como se o lápis fosse o braço do violão, encoste os outros dedos (1, 3 e 4) no lápis, procure fazer uma pequena pressão com cada dedo individualmente, de forma a sentir os músculos da mão, do braço e os tendões.

Você pode pressionar todos os dedos simultaneamente ou em pares. Este exercício é muito útil para que você adquira sensibilidade e leveza no toque quando se exercitar ou executar uma peça musical.



Se você tiver dificuldade para perceber os músculos e tendões, peça ajuda ao educador.

Exercício c

Em uma folha, desenhe as quatro primeiras casas do braço do violão com os respectivos trastes. Coloque cada dedo da mão esquerda sobre cada casa. Dedo 1 = casa 1, dedo 2 = casa 2 etc.

Perceba qual a abertura necessária para cada dedo e como a mão fica esticada.

Atividade 2.2 – Notas presas

Nesta atividade você tocará notas presas, com os dedos da mão esquerda no braço do violão, e aprenderá uma música que será tocada pelo educador.

Exercício a

Inicialmente fique na posição correta, como ensinado na unidade anterior. Observe sua coluna e os pontos principais de apoio (A, B e C).

Em seguida deixe o braço esquerdo relaxado ao longo do corpo. Faça uma pequena rotação com o braço para o lado esquerdo, a fim de deixar a palma da mão voltada para frente. Agora flexione o braço, a partir do cotovelo, o antebraço, até que a mão chegue ao braço do violão. O polegar fica atrás do braço e os dedos 1, 2, 3 e 4, posicionados cada um em uma casa.



Lembre-se do exercício do lápis. A sensação deverá ser semelhante.

Faça uma leve pressão com os dedos, de modo que a corda encoste no traste. Faça como no lápis: pressione um dedo de cada vez, aos pares, todos de uma vez etc. O importante é que você, a cada vez mais, adquira mais consciência do movimento e da pressão necessários.



Importante: os dedos devem ficar próximos aos trastes e não exatamente no meio da casa.



Figura 2.1
figura 2.1 livro do educador



Figura 2.2
figura 2.3 livro do educador

Exercício b

A partir da música ensinada pelo educador, toque lentamente lembrando dos conceitos (respiração, postura, pontos de apoio, posições das mãos direita e esquerda) ensinados anteriormente.

Atividade 2.3 – A sincronia entre as mãos



Para um bom resultado musical, os dedos precisam trabalhar em sincronia, com leveza e equilíbrio.

Exercício a

Seguindo a orientação do educador, posicione o dedo 1 (m.e) na casa 1 na terceira corda (Sol), mas sem pressionar. Com o dedo (i) na mão direita, toque a terceira corda (Sol) e ao mesmo tempo pressione o dedo 1 na primeira casa. Faça este movimento algumas vezes e observe que para se conseguir um bom resultado, o dedo 1 da mão esquerda deve pressionar a corda simultaneamente. Após o toque, relaxe as mãos. Faça o mesmo exercício começando pelo dedo (m) da mão direita.

Exercício b

Faça o exercício com os dedos 2, 3 e 4 da mão esquerda. Ex: dedo (i) ou (m) na mão direita com o dedo 2 da mão esquerda, e assim por diante.

Exercício c

Agora você tem quatro notas para praticar. Que tal criar uma música? Utilize essas notas na ordem e ritmo que você preferir. Experimente bastante! Mas lembre-se de procurar manter o cuidado com a postura, pontos de apoio e posição da mão direita e esquerda.

Depois de terminar sua música, mostre aos colegas e ouça também as músicas que eles criaram. Você também pode fazer nas outras cordas (2ª e 1ª).

Aula 2

Atividade 2.4 – O apoio na mão direita

Agora você vai aprender a obter um som mais encorpado no violão usando o toque com apoio, na mão direita. A posição da mão é praticamente a mesma, o que muda é o toque propriamente dito. O toque com apoio consiste em tocar a corda e o dedo apoiar na corda seguinte. Observe com atenção o educador realizar esse tipo de toque. Procure ouvir a sonoridade obtida no violão.



Figura 2.3
figura 2.5 livro do educador



Figura 2.4
figura 2.6 livro do educador

Exercício a

Toque livremente todas as cordas do violão com apoio, começando pela 1ª corda e até a 6ª, e vice-versa. Faça com calma, o importante é que você tenha a sensação e consciência desse tipo de toque.

Exercício b

Altere os dedos (i) e (m) da mão esquerda tocando com apoio começando da 1ª até a 6ª corda.

Exercício c

Estabeleça uma pulsação (lembra-se dos ponteiros do relógio?) e toque seguindo o ritmo constante. Alterne entre toque com apoio e sem apoio e procure sentir a diferença na sonoridade.

Exercício d

Com as notas aprendidas na classe (Sol e Lá na terceira corda) toque as duas notas em um andamento lento, observando a postura e o sincronismo entre as duas mãos. Observe também a posição das notas no pentagrama e a equivalência no braço do violão. Faça o exercício sempre observando a postura, o relaxamento e o posicionamento das mãos etc.

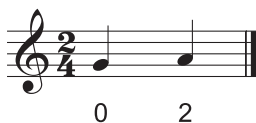


Figura 2.5
figura 2.7 livro do educador



Figura 2.6
figura 2.8 livro do educador

Atividade 2.5 – Apreciação

A partir de uma composição simples como *Berimbau*, perceba como é possível tocar com apenas duas notas. Peça para o educador este trecho de *Berimbau*.



Figura 2.7
figura 2.9 livro do educador

Aula 3

Atividade 2.6 – A corda Si

Nesta atividade você aprenderá três notas na 2ª corda. Essas notas estão na primeira posição no braço do violão. Lembre-se que os dedos deverão estar relaxados mas preparados para tocar. A postura e os pontos de apoio são itens fundamentais para uma boa execução. Assim como fizemos com a 3ª corda (Sol), aqui você também deve associar a posição das notas no instrumento ao que está no pentagrama.



Figura 2.8

figura 2.10 livro do educador

Exercício a

Este exercício deverá ser praticado lentamente, a fim de reforçar a postura geral (corpo, mãos), assim como a respiração e o sincronismo dos dedos. O toque deverá ser com apoio e alternando os dedos (i) e (m).



Figura 2.9

figura 2.11 livro do educador

Exercício b

Faça o inverso, começando pela corda solta (Si), depois na nota Ré, Dó e Si. Você pode alternar o dedilhado da mão esquerda também para (m), (i).

Atividade 2.7 – Melodia na 2ª e 3ª cordas

Nesta atividade você vai utilizar as notas conhecidas na 2ª e 3ª cordas.

Exercício a

A partir do exemplo a seguir tente criar outros ritmos e melodias.



Figura 2.10
figura 2.12 livro do educador

Exercício b

Apreciação – a partir do exemplo apresentado pelo educador, veja como é possível tocar uma melodia conhecida com as notas que você aprendeu até agora.

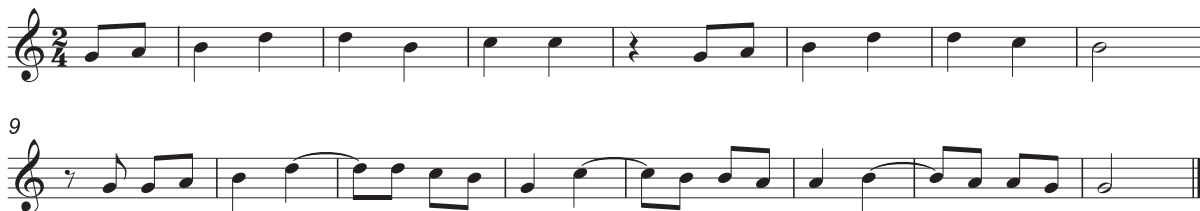


Figura 2.11
figura 2.14 livro do educador

Aula 4

Atividade 2.8 – O cânone rítmico

Vamos agora entrar em contato com uma das formas musicais de composição: o cânone, em que duas ou mais vozes repetem a mesma melodia na sequência. Vamos começar utilizando o ritmo “chocolate quente” ou “Abacate creme” aprendidos na unidade 1 e colocar as notas que encontramos na 1ª, 2ª e 3ª cordas para formar uma melodia simples.



Figura 2.12
figura 2.15 livro do educador

Exercício a

Este exercício deve ser feito com dois naipes ou, no mínimo, dois violões. Toque lentamente a melodia escrita no pentagrama obedecendo a um pulso preciso (lembre-se do relógio!). O naípe 2, ou o colega (no caso de um duo), tocará a mesma melodia um compasso depois do seu.



Antes de utilizar o instrumento você pode simplesmente falar as palavras, obedecendo ao ritmo para exercitar o solfejo.

Atividade 2.9 – As alturas sonoras

Nesta atividade vamos falar da altura do som e da relação com a escala musical. Antes, vamos aprender o que são sons graves e agudos.

Ouç a explicação do educador. Em seguida, procure pela sala de aula alguns exemplos de sons e compare-os: qual é mais grave e qual é mais agudo?

Você já ouviu as notas Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá Si, Dó. Chamamos essa sequência de notas musicais de “escala musical”. Aqui vimos a escala de Dó (pois começa com a nota Dó). De um Dó ao outro temos oito notas, ou seja o primeiro Dó é mais grave do que do segundo Dó. Assim podemos dizer que o primeiro Dó está uma oitava abaixo do segundo Dó ou, ao contrário, que o Dó agudo está uma oitava acima do Dó grave. Peça para o educador tocar a escala no violão e ouça com atenção. Se tiver dúvidas, não deixe de perguntar!



Você sabia que o som tem várias propriedades sendo elas:

- **A intensidade (volume)**
- **A duração**
- **A altura (graves e agudos)**
- **O timbre (textura e qualidade do som)**

Exercício a

Escreva nas linhas a seguir o nome das notas das cordas soltas e presas que você aprendeu até agora. Comece pela nota Sol (3ª corda) até o Ré (2ª corda).

Exercício b

Toque essas notas somente na corda Sol (3ª). Perceba que você tocará a terceira corda, que é a nota Sol (3ª corda solta), e para tocar a nota Lá você deve apertar a casa dois, ou seja, você pulou a primeira casa. Isso mostra que a cada duas casas existe o intervalo de um tom!

Exercício c

Vamos continuar com a experiência: depois da nota Lá (2ª casa na corda Sol), se seguirmos a escala e permaneceremos na mesma corda (3ª), teremos a nota Si (4ª casa), ou seja, o lá estava na 2ª casa e o si na 4ª casa, com isso pulamos uma casa e teremos o intervalo de um tom novamente. Se fizermos o mesmo processo para a próxima nota, que seria o Dó, você vai notar que ele está situado na 5ª casa, ou seja, do Si (4ª casa) para o Dó (5ª casa) não pulamos nenhuma casa! Em resumo, você acabou de fazer o intervalo de meio tom! Eureka!



Memorize que da nota Si para a nota Dó temos o intervalo de meio tom!

Atividade 2.10 – Transposição

Você tocará agora diversas escalas somente com cordas presas usando o mesmo molde para todas. Lembre-se sempre de verificar a sua postura corporal completa (coluna, mãos, pés apoiados) e também aquela sensação que você experimentou ao segurar o lápis.

Exercício a

Seguindo a orientação do educador, posicione a mão esquerda na segunda posição e toque a escala de Sol maior com cinco sons, indicada no desenho, seguindo rigorosamente a digitação da mão esquerda. Pressione os dedos o suficiente para o que o som fique bonito e sem ruídos.

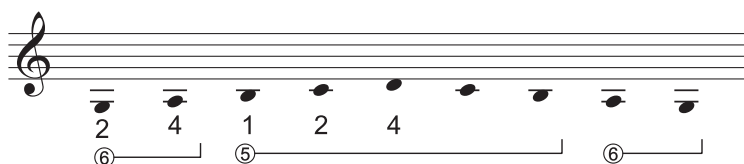


Figura 2.13

figura 2.16 livro do educador

Exercício b

Toque o cânone da atividade 2.8 uma oitava abaixo. Perceba que existe uma nota (Mi) que não está na escala que você aprendeu agora. Tente encontrá-la sem que você tenha que mudar a posição da mão esquerda. Mantenha-a na segunda posição! Será que está em outra corda? Peça ajuda ao educador.

Exercício c

Tente fazer sua primeira transposição! Mantenha o mesmo dedilhado da escala de Sol maior, mas inicie na 5ª casa. Siga as instruções do educador.

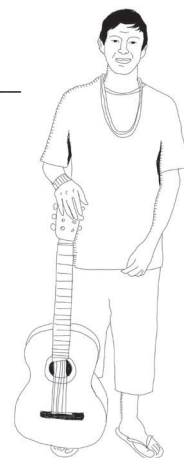
Materiais utilizados nesta unidade

- Violões
- Apoios de pé
- 1 folha papel em branco
- Lápis preto

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 2.1

o que são escalas musicais?



Atividade 2.2

Faça uma pesquisa na internet falando sobre cânones. Descubra as principais características dessa forma musical e mostre ao educador.

Atividade 2.3

Escreva todas as notas naturais encontradas entre Mi, Si e Sol na primeira posição.

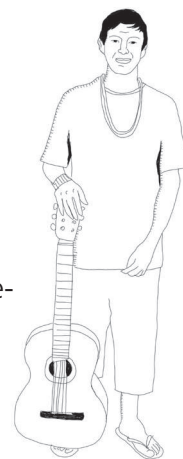
Exemplo:



Figura 2.14

figura 2.17 livro do livro do educador

Desafios

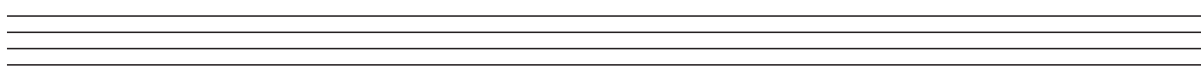
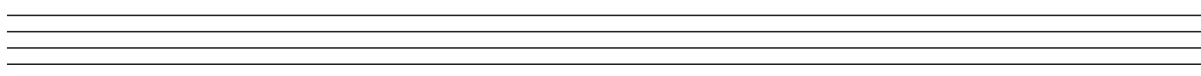
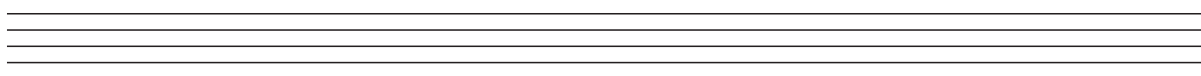
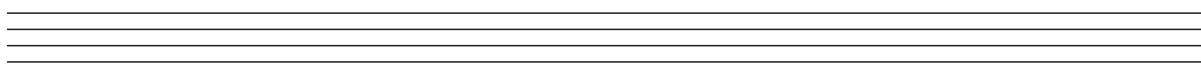
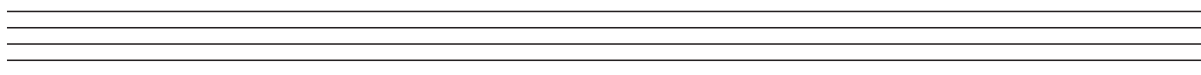
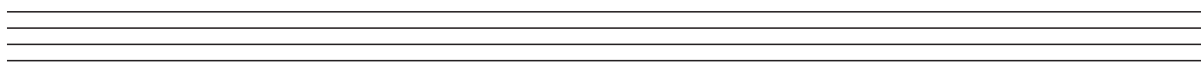


Desafio 2.1

Pense em outro ritmo para as duas notas (Sol e Lá na 3ª corda) e crie a sua melodia.

Desafio 2.2

Arrisque e crie sua própria melodia utilizando as seis notas que você aprendeu. Lembre-se que você deverá escrever usando, além dessas notas que aprendeu, todas as figuras (mínimas, semínimas e colcheias) também. Experimente! Teste várias combinações e, o mais importante, deixe o seu ouvido guiá-lo. Quando estiver pronta mostre-a ao educador e colegas da classe.



VIOLÃO

UNIDADE 3

As notas musicais combinadas

O desenvolvimento da leitura das notas musicais

Nesta unidade trabalharemos a leitura das notas musicais com o auxílio do violão.

Aula 1

Atividade 3.1 – As notas graves

Vamos aprender a notação das notas graves do violão na primeira posição.

Exercício a

Na figura a seguir, as notas estão na primeira posição. Escreva o dedilhado de m.e. que você considera mais adequado. Em seguida mostre ao educador e tente executar. Utilize o polegar (p) da mão direita.



Figura 3.1
figura 3.1 livro do educador

Exercício b

Toque lentamente cada corda solta sentindo o movimento do polegar e atento à qualidade do som. Você também pode fazer um teste e tocar alguma nota para perceber qual a pressão necessária para obter uma boa sonoridade.



**Pressione somente o suficiente para que o som não saia trastejado.
Guarde essa sensação!**

Atividade 3.2 – A prática com notas graves

Nesta atividade você irá praticar as notas graves na primeira posição.

Exercício a

Mantendo a postura de m.e. do exercício anterior, toque algumas vezes a nota Mi (6ª corda solta) depois a nota Fá (6ª corda - presa na 1ª casa) e depois a nota Sol (6ª corda - presa na 3ª casa).

Exercício b

Com o auxílio do educador, escreva o dedilhado na figura a seguir. Em seguida, toque lentamente cada nota observando a duração de cada uma delas.



Figura 3.2
figura 3.2 livro do educador



Atenção para as mudanças de notas com cordas presas, para que o som fique bem ligado.

Atividade 3.3 – Graves e agudos

Nesta atividade você vai combinar as notas graves presas com as notas agudas soltas.

Exercício a

Seguindo as orientações do educador, escreva os dedilhado da m.e. e m.d. na partitura a seguir:



Figura 3.3
figura 3.3 livro do educador

Exercício b

Toque lentamente o exercício anterior, sempre se lembrando da postura geral. O polegar (p) toca as notas graves, o dedo indicador (i) toca a 3ª corda, o dedo médio (m) a 2ª corda e o dedo anelar (a) toca a 1ª corda. Em seguida, as primeiras cordas devem vibrar livremente enquanto os dedos só encostam no violão na medida em que devem tocar; nunca para repousar sobre a corda. Se tiver dificuldade, peça ajuda ao educador.



As notas graves (baixos) devem permanecer presas (vibrando) enquanto as notas agudas (primas) são tocadas. Muita atenção na qualidade do som, ela deve ser a mesma para todos os dedos.



Você sabe o que é arpejo? Pergunte ao educador o significado desse termo.

Aula 2

Atividade 3.4 – *Brilha, brilha, estrelinha*

A partir da melodia tradicional *Brilha, brilha, estrelinha* vamos trabalhar em conjunto com toda a classe. Há duas linhas para se aprender: a melodia e os baixos. Você deverá conhecer as duas para poder alternar e participar dos dois naipes.

Exercício a

Copie a melodia *Brilha, brilha, estrelinha* que está na lousa e escreva o dedilhado para ambas as mãos. Lembre-se que você está na primeira posição. Caso tenha alguma dúvida, peça orientação ao educador.

Melodia



Figura 3.4

Melodia dos baixos



Figura 3.5

Exercício b

Agora toque as duas melodias que você copiou, uma de cada vez e sempre respeitando o dedilhado que você escreveu. Se você estiver tocando a primeira melodia, lembre-se de alternar os dedos i-m da mão direita. Quando for tocar a linha dos baixos, use o polegar (p).



As notas de ambas as linhas devem estar bem ligadas e, nas notas finais da cada parte, preste atenção na duração do som. O pulso deve ser lento no princípio.



O educador poderá acompanhar você enquanto toca a melodia.

Aula 3

Atividade 3.5 – *Frère Jacques*

A partir da melodia tradicional *Frère Jacques*, você vai tocar em conjunto com os colegas de classe.

Exercício a

Escreva o dedilhado de ambas as mãos da melodia *Frère Jacques*.



Figura 3.6
figura 3.6 livro educador

Exercício b

Toque a melodia do exercício anterior com o dedilhado que você escreveu. Se você tiver dificuldade em tocar as colcheias dos compassos 5 e 6, substitua esses dois compassos pelo trecho a seguir.

Variação para os compassos 5 e 6



Figura 3.7

Atividade 3.6 – *Frère Jacques* em cânone

Nesta atividade você aprenderá o que é cânone e também poderá praticar com a classe.

Exercício a

Siga as orientações do educador e cante, tocando a partitura a seguir. Você poderá praticar muitas vezes depois, com algum amigo ou mesmo alguém da sua casa. Para tanto, basta que alguém inicie o cânone cantarolando a melodia. Quando a primeira pessoa estiver no terceiro compasso, a outra deve começar a melodia a partir do início. Para que dê certo, vocês dois precisam estar afinados e no mesmo ritmo. É muito divertido! Vamos lá!

The musical score is for the song 'Frère Jacques' in canon, arranged for four violas. It is written in 4/4 time. The first system shows the first four measures. Viola 1 starts with the melody in measure 1. Viola 2 starts in measure 3. Viola 3 starts in measure 5. Viola 4 starts in measure 7. The second system shows measures 5 through 8, where the canons overlap. The score is written on four staves, each labeled 'Violão 1' through 'Violão 4' on the left. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4.

Figura 3.8



O andamento inicial sempre deve ser lento para que você consiga tocar sem tensões e com todos os sons bem ligados. Atenção para não correr nos compassos 5 e 6 e muita atenção na precisão do ritmo.

Aula 4

Atividade 3.7 – Escala de Dó maior

Nesta atividade você vai conhecer e tocar a escala de Dó maior.

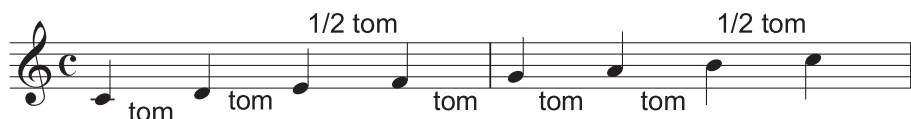


Figura 3.9

Exercício a

Marque no compasso a seguir o dedilhado das duas mãos, lembrando que a primeira nota (Dó) está na 5ª corda e deverá ser tocada com o dedo 3 da m.e. Toque lentamente alternando os dedos i-m da mão direita.

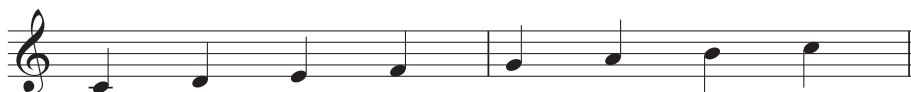


Figura 3.10

Exercício b

Inverta os dedos da m.d. Comece pelo dedo (m) e perceba se fica mais fácil ou mais difícil.

Exercício c

Toque repetindo duas vezes cada nota da escala.

Exercício d

Toque repetindo três vezes cada nota da escala.

Exercício e

Toque a escala do final para o começo (forma descendente)

Exercício f

Alterne os andamentos. Toque lento e depois mais rápido.

Materiais utilizados nesta unidade

- Violão
- Apoio de pé
- Caderno de música pautado
- Lápis preto

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 3.1

No desenho do violão que você fez na cartolina, com um lápis vermelho pinte no braço do instrumento as casas que correspondem à escala de Dó, em uma mesma corda, começando pelo Dó na quinta corda e veja até que casa vai a escala.

Atividade 3.2

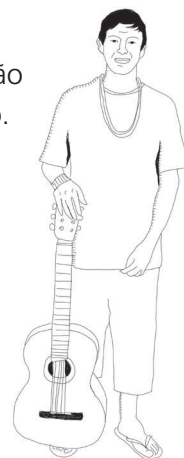
Cante diversas vezes essa escala e memorize, tanto na forma ascendente quanto na descendente.

Atividade 3.3

Se você tiver acesso a internet, faça uma pesquisa no Youtube: procure a canção *Brilha, brilha, estrelinha* e compare o andamento com o que você está fazendo. Aproveite para anotar a letra da música.

Atividade 3.4

A melodia da atividade anterior também será executada em cânone. Faça uma pesquisa na internet a respeito do significado dessas palavras e mostre ao educador na aula seguinte.



Desafios

Desafio 3.1

Crie um arpejo. Você pode começar com o dedo (p) e os dedos (i-m-a) na ordem que quiser. Depois invente outro começando com o dedo de sua preferência. O importante é que você perceba como a mão se comporta de uma maneira diferente para cada arpejo que você fizer.

Desafio 3.2

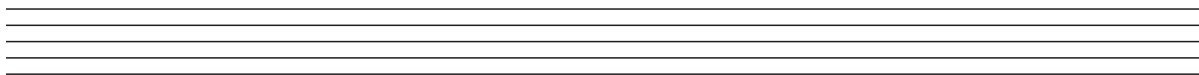
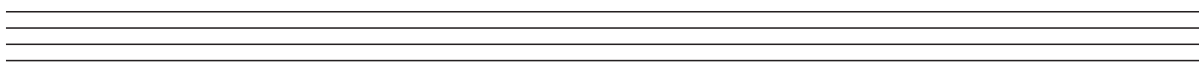
Tente tocar a música *Brilha, brilha estrelinha* em diversos andamentos: bem lento, bem rápido e depois retorne a um ritmo confortável.

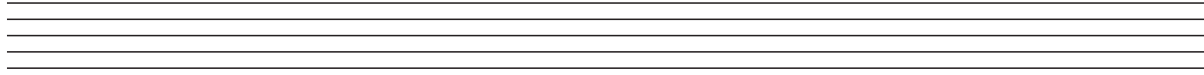
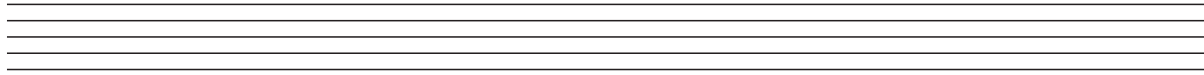
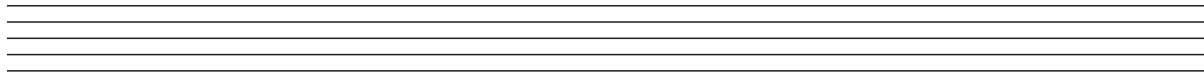
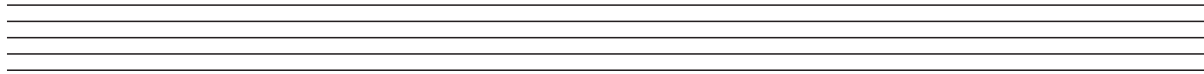
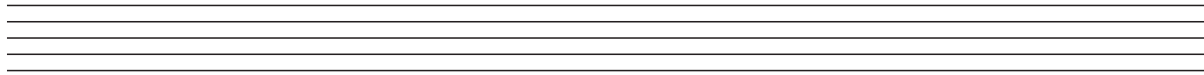
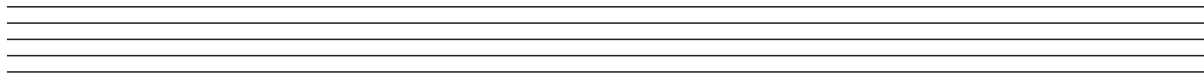
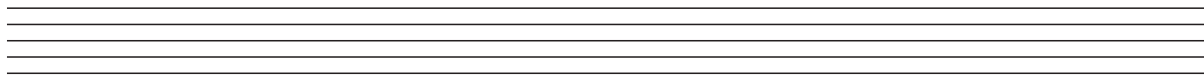
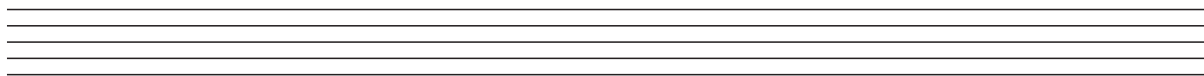
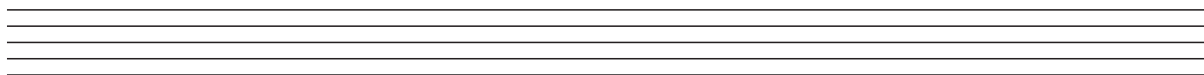
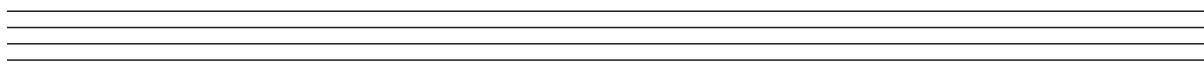
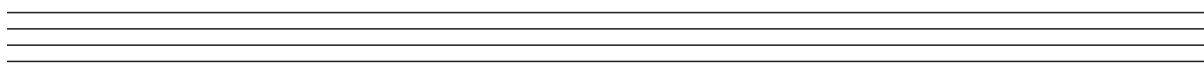
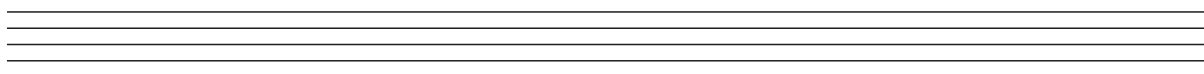
Desafio 3.3

Mantenha as mesmas notas do baixo e inverta o dedilhado da m.d. tocando com o polegar (p) e depois (a-m-i).

Desafio 3.4

Toque a escala de Dó M na mesma corda. Perceba que, em alguns momentos, você não pulará uma casa. Quando isso acontecer você estará tocando um semitom. Anote quais são as notas que formam esse semitom.





VIOLÃO

UNIDADE 4

Arpejos e acordes

Perceber, escrever e tocar arpejos e acordes

Nesta unidade o educador tocará exemplos musicais para que você conheça e depois estruture, passo a passo, algumas melodias. Haverá exercícios de arpejo e formação de acordes.

Aula 1

Atividade 4.1 – Tocar, ouvir e escrever

Nesta atividade você vai ouvir uma melodia tradicional, cantar a música com a letra e depois escrever a melodia. O educador vai propor alguns exercícios de percepção rítmica também.

Exercício a

Depois de ouvir a melodia, você vai aprender a tocá-la de ouvido.

Exercício b

Copie da lousa a melodia exatamente como está e coloque as barras de compasso onde você sente o apoio (Tempo Forte) da melodia.

Parabéns pra você



Figura 4.1

Exercício c

Uma vez colocada a barra de compasso, anote, no pentagrama, os valores (mínima, semínima, colcheia) corretos das notas.



A postura correta é importante assim como alternar os dedos i-m quando tocar a melodia. A busca da qualidade do som é sempre um fator importante. Peça ao educador algumas dicas para lixar as unhas.



Complete seus estudos: em casa, realize a atividade 4.1 para fazer em casa.

Atividade 4.2 – As três vozes de aniversário

Com os colegas, você vai elaborar mais duas melodias para a música que aprendeu na atividade anterior.

Exercício a

Usando as notas das escalas maiores de cinco sons, complete a melodia do segundo. Se necessário, peça orientação ao educador.

Exercício b

Agora, para terminar a música crie uma terceira melodia (terceiro pentagrama) para tocar junto com a primeira e segunda vozes.



Você deve elaborar e escrever os dedilhados de ambas as mãos.

Exercício c

Com a música pronta, vamos tocá-la. É importante você aprender todas as melodias, assim poderá alternar com os colegas.

Aula 2

Atividade 4.3 – Arpejos de quatro notas

Nesta atividade você tocará arpejos, que são elementos fundamentais da técnica do violão. Esses exercícios favorecem a boa posição e sonoridade da mão direita.

Exercício a

Toque o arpejo lentamente prestando atenção na postura, respiração, relaxamento e qualidade do som. Os dedos que não estão tocando devem permanecer relaxados.

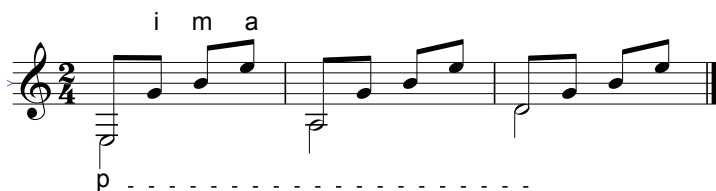


Figura 4.2

Exercício b

Inverta a ordem das notas do arpejo de acordo com o exemplo:



Figura 4.3
figura 4.6 do livro do educador

Exercício c

Use os baixos da escala de cinco notas que você aprendeu e coloque os arpejos em seguida:



Figura 4.4

Exercício d

Crie outros arpejos começando com o dedo que quiser. Ex.: m-i-a-p. Experimente diferentes combinações de dedilhado na mão direita.

Atividade 4.4 – Arpejos de seis notas

Vamos começar praticando o trecho abaixo:



Figura 4.5
figura 4.8 livro do educador

Exercício a

Modifique o arpejo tocando a mesma sequência com os dedos i, m, a mas utilizando a linha dos baixos do exercício c, da atividade anterior.

Exercício b

Use o mesmo desenho da linha dos baixos da figura 4.5, mas começando na nota lá presa na 6ª corda (5ª casa)

Exercício c

Crie uma linha de baixos para você. Lembre-se de escrever o dedilhado da m.e (mão esquerda), também.

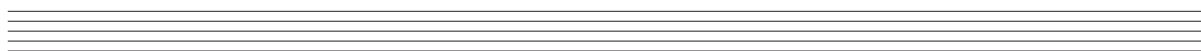


Figura 4.6

Exercício d

Usando a linha de baixos que você criou, modifique o arpejo, ou seja, altere a sequência dos dedos da mão direita (ex.: a-m-i-m-a)



Faça os arpejos lentamente, observando o relaxamento geral e das mãos. A qualidade do som é fundamental. Tocar rápido não significa tocar com qualidade.



Para ampliar e reforçar sua técnica realize a atividade 4.2 para fazer em casa!

Aula 3

Atividade 4.5 – Arpejos com polegar e anular combinados

Exercício a

Toque o arpejo com a finalidade de exercitar o toque simultâneo do polegar (p) e anular (a).

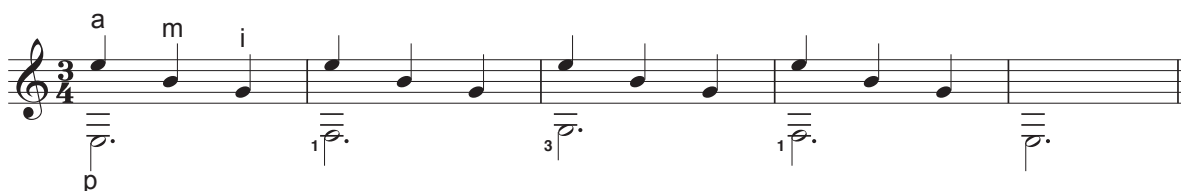


Figura 4.7

figura 4.10 livro do educador

Exercício b

Use o tipo de arpejo acima e crie uma melodia nos baixos.



Figura 4.8

Atividade 4.6 – Arpejos com tríades

O objetivo desta atividade é a transferência da mecânica de um exercício de arpejo já aprendido para um trecho de uma música tradicional.

Exercício a

O trecho musical abaixo deve ser executado por imitação, pois vão aparecer algumas notas agudas que você ainda não aprendeu. O fundamental é você perceber que a melodia está localizada no dedo anular (a) e portanto deve dar destaque a ela. Capriche no som desse dedo!

Romance de amor

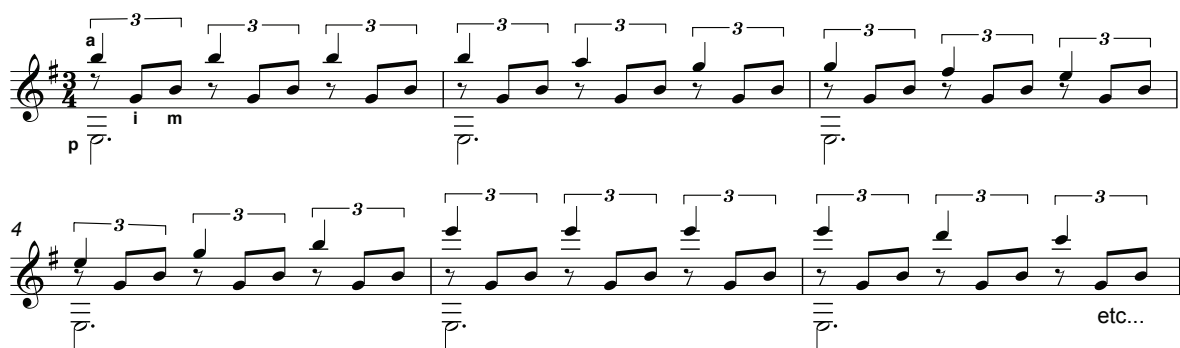


Figura 4.9

figura 4.11 livro do educador

Exercício b

Faça o dedilhado inverso. Polegar e anular simultaneamente, depois os dedos m-i na sequência.



Complemente seus estudos: realize a atividade 4.3 para fazer em casa!

Aula 4

Atividade 4.7 – Formação de acordes

Nesta atividade você aprenderá o princípio da formação de acordes, através da escrita musical tradicional e a escrita por cifras, no braço do violão.



Acorde: “O soar simultâneo de duas ou mais notas” (GROVE, 1995, p.5).

Exercício a

Escreva a escala de Dó maior no pentagrama abaixo e a partir das orientações do educador, monte o campo harmônico. O acorde de Fá maior ainda não será tocado pois para isso seria necessário fazer uma pestana.

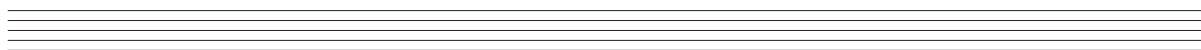


Figura 4.10

Exercício b

Para cada acorde formado no exercício anterior, coloque a cifra correspondente. Ex.: Dó = C , Sol = G, etc. Siga as orientações do educador.

Exercício c

Com o polegar da m.d. (mão direita) toque as notas dos acordes maiores prestando atenção nos baixos correspondentes

Exercício d

toque os acordes maiores encontrados, exceto o acorde de Fá, usando um dedilhado de quatro ou seis notas. O educador vai ajudá-lo.

Atividade 4.8 – Acordes menores

A partir dos acordes menores encontrados no campo harmônico da escala de Dó maior faça os exercícios a seguir.



Se tiver dúvida sobre campo harmônico, pergunte ao educador!

Exercício a

Com o polegar da m.d., toque as notas dos acordes menores prestando atenção nos baixos correspondentes.

Exercício b

Faça a mesma sequência de acordes tocando o baixo com o polegar e as outras notas do acorde com os dedos i-m-a.

Exercício c

Elabore uma sequência com os acordes menores, Ré, Mi e Lá e toque usando um dedilhado de quatro ou seis notas na ordem que escolher.

Exercício d

O educador tocará uma música. Acompanhe usando os acordes aprendidos. O orientador vai explicar quais acordes usar e o ritmo adequado.

Atividade 4.9 – Acordes com sétima

Iniciaremos com cinco acordes de sétima: C7, D7, E7, G7 e A7. Além da parte teórica e técnica, é importante que você assimile as sensações que o modo maior, menor e as sétimas causam em você. Geralmente, associamos os acordes maiores com alegria, menores com tristeza, melancolia e os de sétima como acordes que deixam em suspensão e pedem resolução.

Exercício a

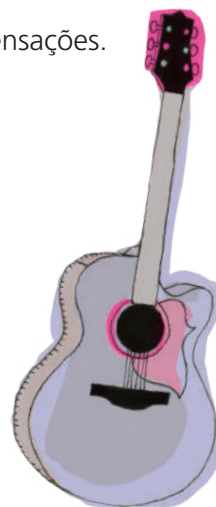
A partir das orientações do educador, toque os cinco acordes de sétima. Sinta como esses acordes pedem resolução.

Exercício b

Toque alguns acordes maiores, menores e com sétima para identificar as sensações. Você pode tocar com o polegar ou fazer um arpejo.

Exercício c

Crie uma sequência com os acordes do exercício b.



Materiais utilizados nesta unidade

- Violão
- Apoio de pé
- Caderno de música (pautado), folha de sulfite, lápis e borracha

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 4.1

Exercício a

A partir de uma música escolhida por você, tente descobrir qual a pulsação correta.

Exercício b

Escreva as notas sem o ritmo, tentando descobrir a altura dos sons. Depois, na aula e com o auxílio do violão, você pode conferir se acertou.

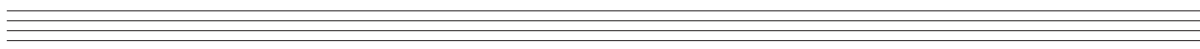
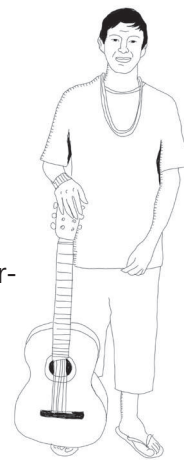


Figura 4.11

Atividade 4.2

Escreva um arpejo de seis notas com um dedilhado diferente dos que você praticou na aula.

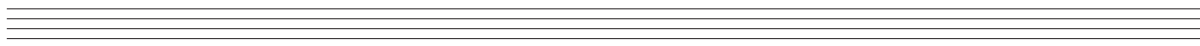


Figura 4.12

Atividade 4.3

Faça uma pesquisa na internet (Youtube) sobre o trecho musical que você aprendeu (*Romance de amor* - de Antônio Rovira) e escute a música.

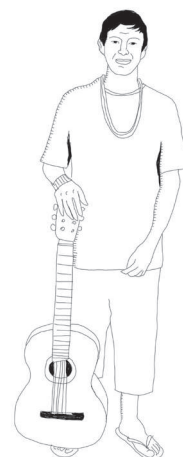
Atividade 4.4

Agora que você já conhece vários acordes e suas funções, escreva uma sequência deles, tentando lembrar da sonoridade de cada um dos acordes.

Desafio

Desafio 4.1

A partir da orientação do educador, tente fazer o acorde de Fá maior (pestanda).
Lembre-se: é necessário mais jeito do que força!



Four sets of empty musical staves, each consisting of five horizontal lines, for writing musical notation.

VIOLÃO

UNIDADE 5

Vamos recordar?

Revisão dos conteúdos das unidades anteriores

Nesta unidade vamos revisar os conteúdos das unidades 1, 2, 3 e 4.

Atividade 5.1 – Explorando o instrumento: postura e colocação

Nesta fase do aprendizado você já tem maior intimidade com o violão e deve ter percebido que esse instrumento é cheio de possibilidades sonoras. Dependendo da região que você toca as cordas com a mão direita, o som é diferente e a tensão das cordas também.

Exercício a

A primeira coisa a fazer é posicionar o corpo em uma cadeira apropriada, lembrando as etapas do processo. Sente-se com a coluna ereta e braços relaxados. Fique nessa posição para sentir se seu corpo está equilibrado e relaxado. Levante-se e repita o processo.

Exercício b

Faça a colocação do instrumento respeitando a ordem de cada ponto de contato (A-B-C). Repita esse processo algumas vezes.

Atividade 5.2 – Posição da mão direita, contato com dos dedos com as cordas e a relação com a sonoridade do instrumento

Exercício a

Relembre e escreva as etapas de colocação da mão direita.

Exercício b

Toque a sequência abaixo com a m.d., em diversas regiões: perto do cavalete, em cima da boca e em cima da escala. Descreva algumas sensações que você percebeu. O que mudou? Compartilhe com os colegas.



Figura 5.1

Exercício c

Toque o arpejo abaixo. O polegar deve permanecer fixo na 5ª e 6ª cordas. Explore as diferentes regiões com a mão direita.



Figura 5.2

Exercício d

Vamos treinar o toque plaqué. Toque nas cordas 1, 2 e 3 com os dedos i-m-a os acordes abaixo.



Figura 5.3
figura 5.3 livro do educador

Exercício e

Combine o polegar no toque plaqué. Execute a sequência abaixo. Atenção para a mudança nos baixos dos acordes.

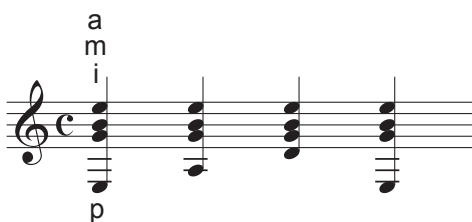


Figura 5.4

Atividade 5.3 – Composição coletiva

Vamos explorar os diversos timbres do instrumento coletivamente.

Exercício a

A partir de um trecho musical ou exercício já aprendido, você e os colegas vão formar naipes e tocar alternadamente o mesmo trecho, cada um com um timbre diferente. Por exemplo: o primeiro naipe toca uma frase com o som bem metálico (perto do cavalete) e o segundo naipe responde tocando com uma sonoridade bem doce (em cima da boca).

Atividade 5.4 – Mão esquerda

Agora, você irá revisar a nomenclatura da mão esquerda, sua posição no braço do violão, os toques com apoio e sem apoio, as notas no pentagrama e no instrumento nas terceira, segunda e primeira cordas, na primeira posição.

Exercício a

Digite e toque com apoio as quatro melodias abaixo:

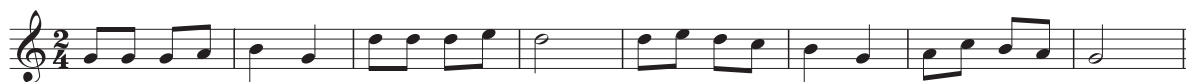


Figura 5.5
figura 5.6 livro do educador



Figura 5.6
figura 5.7 livro do educador



Figura 5.7
figura 5.8 livro do educador



Figura 5.8
figura 5.9 do livro do educador



Antes de tocar, faça um solfejo rítmico e, se possível, tente identificar as melodias utilizando o seu ouvido interno.

Atividade 5.5 – Criação

Exercício a

Em grupo, você criará uma linha de baixos para a melodia do exercício anterior.

ATENÇÃO! Você deverá escrever a digitação das duas mãos!

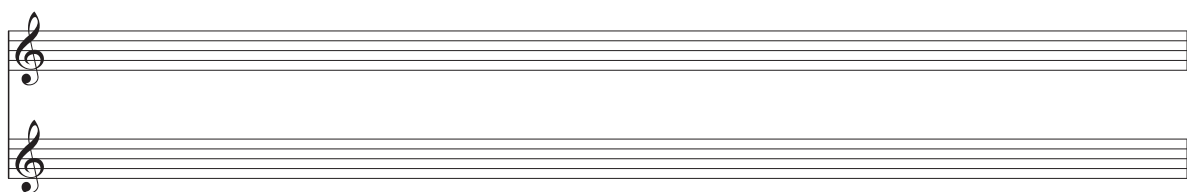


Figura 5.9

Aula 3

Atividade 5.6 – As notas na primeira posição

Revisão das notas na primeira posição (primas e baixos).

Exercício a

Escreva a digitação das duas mãos na escala da figura abaixo:



Figura 5.10
figura 5.11 do livro do educador

Exercício b

Toque a escala acima na forma ascendente e descendente. Depois que escala estiver dominada você pode cantar as notas enquanto toca. Toque lentamente para favorecer a coordenação das mãos.

Exercício c

Inverta o dedilhado da mão direita. Se você iniciou a escala com o dedo i, comece com o dedo m. Escolha a forma mais confortável e tente descobrir porque ficou melhor uma forma do que a outra.

Atividade 5.7 – Composição coletiva

O educador vai propor uma composição coletiva utilizando todo o material apresentado a vocês. Siga as orientações dele.

Aula 4

Atividade 5.8 – Formação de acordes (Tríades)

Exercício a

Escreva a escala de Dó maior no primeiro pentagrama, em seguida, monte o campo harmônico correspondente no segundo pentagrama.

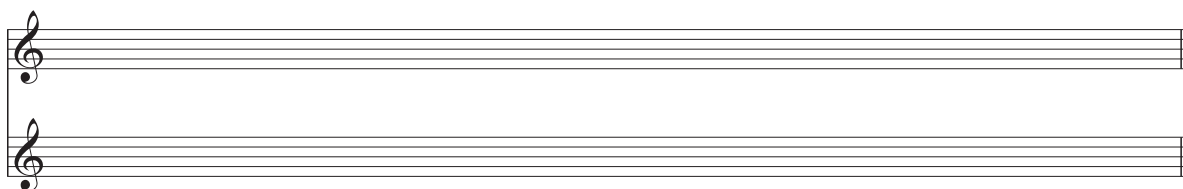


Figura 5.11

Exercício b

Escreva as tríades estudadas e, se possível, escreva também a forma como elas podem aparecer nas cifras tradicionais (inversões).

Exercício c

Toque todos os acordes e 'brinque' com eles inventando uma sequência que você ache interessante.

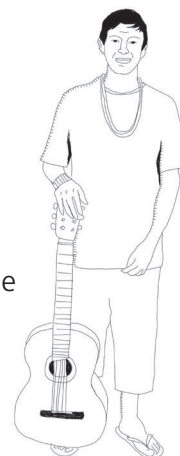
Materiais utilizados nesta unidade

- Violão
- Apoio de pé
- Caderno de música pautado, folhas de sulfite, lápis preto e borracha

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 5.1

Utilizando a sequência de acordes que você inventou no exercício c da aula 4, crie uma melodia. Enquanto toca os acordes, você pode cantar o que criou.



Atividade 5.2

Se possível, escreva essa melodia no seu caderno, sem o ritmo e mostre ao educador para que ele o ajude a colocar o ritmo.

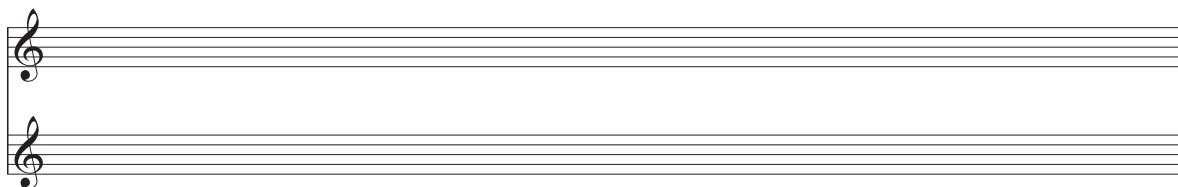
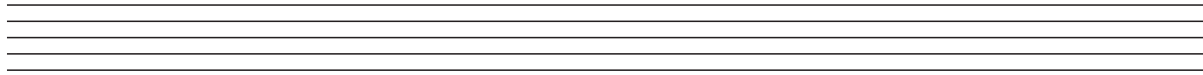
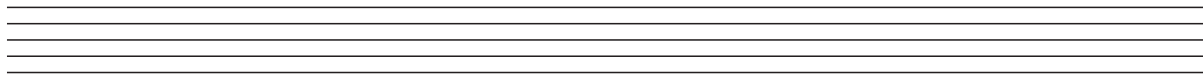
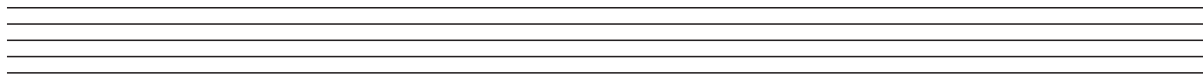
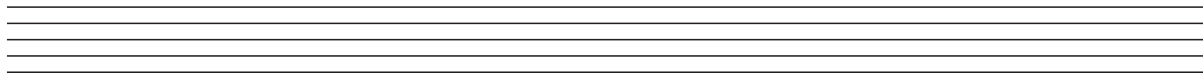
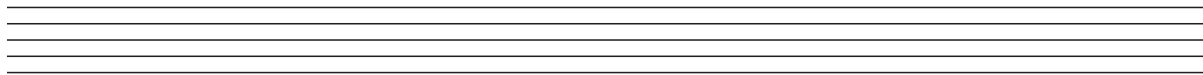
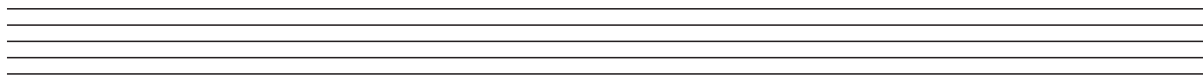


Figura 5.12

Desafio

Desafio 5.1

Como está o seu acorde de Fá maior? Já consegue fazer? Se você usar o mesmo desenho desse acorde na terceira casa qual será o acorde resultante?



VIOLÃO

UNIDADE 6

Técnica x Repertório

Desenvolvimento técnico por meio da execução

Nesta unidade você aprenderá alguns exercícios de técnica para que possa aprimorar a sua execução ao violão.

Aula 1

Atividade 6.1 – Arpejos (plaqué e três notas)

Nesta atividade você vai aprender como se toca um arpejo.

Exercício a

Com ajuda do educador, repita a sequência de acordes abaixo:



Figura 6.1

Exercício b

Execute o arpejo de três notas apresentado pelo educador. Siga as orientações dele.

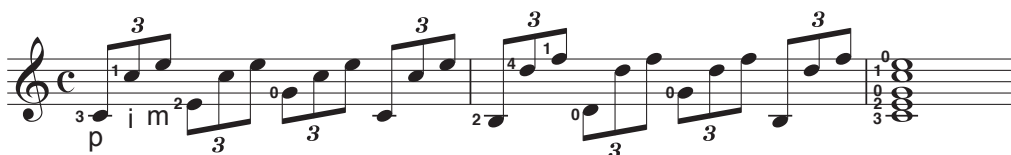


Figura 6.2

Exercício c

Utilizando as notas do arpejo acima, inverta o dedilhado dos dedos i–m da mão direita. Qual das duas formas foi mais fácil?

Atividade 6.2 – Aplicação do arpejo na música

Exercício a

Com os colegas e o educador elabore uma melodia bem simples pensando no arpejo que você aprendeu. O educador fará sugestões sobre as melodias possíveis e organizará a turma em naipes.



Para ampliar seus estudos realize a atividade 6.1 para fazer em casa!

Aula 2

Atividade 6.3 – Escalas maiores

Nesta atividade você irá aprender a tocar algumas escalas maiores em uma oitava e depois em duas oitavas para aprimorar sua técnica, explorar e ampliar o seu conhecimento das notas no braço do instrumento.

Exercício a

Elabore a digitação da mão esquerda para a escala de Dó maior que o educador escreveu na lousa.

Exercício b

Toque lentamente com o educador, lembrando que a sua postura, a qualidade do som e a sincronia entre as mãos são os fatores mais importante nesse processo.

Exercício c

Seguindo as orientações do educador, escolha uma das escalas apresentadas e toque com os colegas.

As escalas devem ser tocadas muito lentamente até o seu domínio completo. É importante no aprendizado de escalas, você perceber o sincronismo entre as mãos, a qualidade de som, a postura correta do corpo, relaxado e com a coluna ereta. O dedilhado correto da mão direita é fundamental, independente do dedo que você escolheu para começar a escala ele não pode ser repetido! Você sempre deve alternar os dedos da mão direita.

Atividade 6.4 – Escala de Dó maior em duas oitavas

Exercício a

A partir da escala de Dó maior em duas oitavas apresentada na lousa pelo educador, observe as diversas formas de digitá-la. Converse com o educador e os colegas sobre as digitações, e apresente sugestões. É importante que você saiba justificar suas ideias.

Exercício b

Você deverá tocar a escala lentamente, na forma ascendente e descendente, observando o dedilhado da m.d. Não repita os dedos, certo?

Exercício c

Seguindo o modelo de digitação que você encontrou com auxílio do educador, comece a escala a partir da nota Ré localizada na 5ª corda casa 5 com o dedo 2. Com esse recurso você estará utilizando o mesmo dedilhado de m.e. da escala anterior, mas tocando em outra tonalidade.

Exercício d

Experimente outras regiões do braço do violão para tocar em outras tonalidades. Esse exercício não deve ser feito mecanicamente! É fundamental que você saiba que notas está tocando. Cante-as enquanto toca!



Realize a atividade 6.2 para fazer em casa e o desafio 1.1.

Aula 3

Atividade 6.5 – Arpejos de quatro notas e a utilização nas músicas

Exercício a

Você vai ouvir o educador executando um arpejo de quatro notas criado pelo compositor Mauro Giuliani. Em seguida, toque lentamente prestando atenção na pulsação e na qualidade do som.



Figura 6.3
figura 6.6 livro do educador

Exercício b

Toque o arpejo invertendo a ordem dos dedos (p-a-m-i). Que opção foi mais fácil para você? Comente com o educador.

Exercício c

Usando a mesma mecânica do arpejo de quatro notas, junte-se a um colega e toque o trecho abaixo. Enquanto um faz o trecho do primeiro pentagrama o outro faz o arpejo, depois invertam as funções.



Não se esqueça de montar a digitação de ambas as mãos para cada pentagrama antes de tocar.

Violão 1

Violão 2

5

Figura 6.4
figura 6.7 livro do educador



Para conhecer mais da obra do compositor Mauro Giuliani realize a Atividade 6.3 para casa fazer em casa.

Aula 4

Atividade 6.6 – Arpejos acordes e escalas aplicados a uma melodia tradicional

Exercício a

Neste exercício você e os colegas de turma irão tocar o trecho a seguir divididos em naipes. Siga as orientações do educador.

Ode à Alegria

Violão 1

Violão 2

Violão 3

5

9

13

Figura 6.5
figura 6.8 livro do educador

Materiais utilizados nesta unidade

- Violão
- Apoio de pé
- Papel sulfite, caderno de música, lápis preto e borracha

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 6.1

Exercício a

Elabore uma melodia utilizando a mesma sequência de acordes que aprendeu na aula 1. Escreva-a no pentagrama abaixo, sem o ritmo.

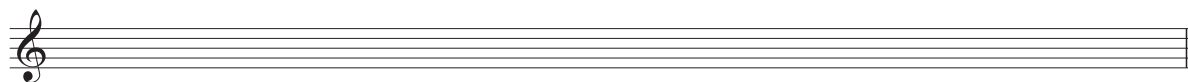
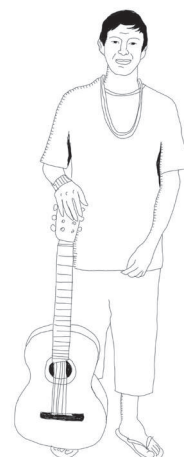


Figura 6.6

Exercício b

No pentagrama abaixo, elabore a sua própria sequência de acordes utilizando tudo o que aprendeu nas atividades anteriores. Depois, escreva-os em forma de arpejo.

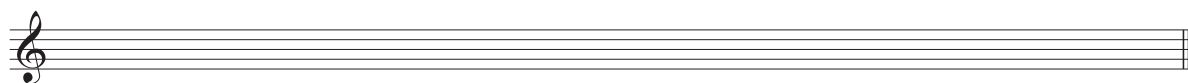


Figura 6.7

Exercício c

Componha uma melodia que combine com a sequência de acordes arpejados que você criou.

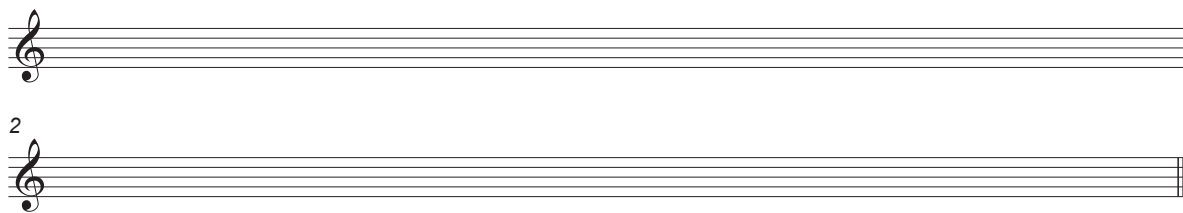


Figura 6.8

Atividade 6.2

No pentagrama abaixo escreva as escalas de Dó e Ré maior que você aprendeu em aula. Anote a digitação da mão direita.

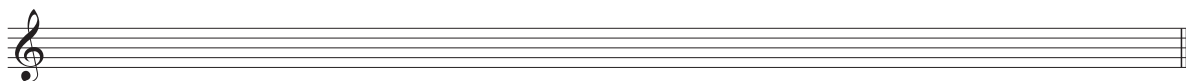


Figura 6.9

Atividade 6.3

Faça uma pesquisa na internet sobre o compositor Mauro Giuliani. Converse com os colegas e com o educador sobre o que você encontrou e troquem ideias sobre algum aspecto da obra desse compositor.

Desafio

Desafio 6.1

Escreva a escala de Mi maior com a digitação.

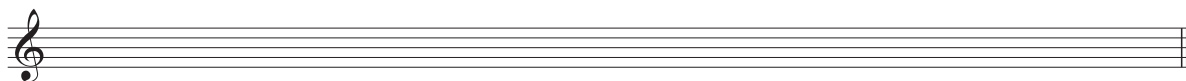


Figura 6.10

VIOLÃO

UNIDADE 7

Melodias, escalas e repertório

Análise de peças do repertório tradicional

Nesta unidade você vai aprender alguns exercícios de técnica pura (escalas e ligados) e iniciar a formação de repertório.

Aula 1

Atividade 7.1 – Escala cromática

Nesta atividade você estudará a escala cromática a fim conhecer os acidentes musicais (sustenido e bemol) no braço do violão e desenvolver a técnica.

Exercício a

a partir da escala cromática apresentada pelo educador, elabore a digitação de ambas as mãos e toque lentamente falando o nome de cada nota e seu respectivo acidente quando houver.

Exercício b

Toque a escala de forma descendente falando o nome de cada nota e seu respectivo acidente, quando houver.

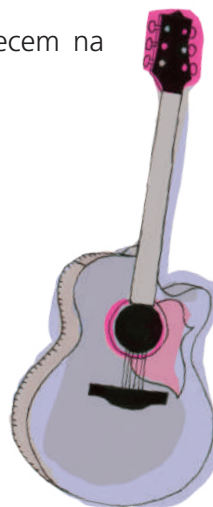
Desafio

Depois de dominar a escala cromática na sua forma ascendente e descendente, toque cada nota duas vezes mantendo a mesma pulsação original. Se você sentir facilidade na realização do exercício anterior, poderá repetir cada nota três ou quatro vezes. É importante manter a pulsação.

Atividade 7.2 – Identificação dos cromatismos

Exercício a

Neste exercício você identificará todos os cromatismos que aparecem na valsa *Rosinha*, de Atílio Bernardini e executará a peça em naipes.



Rosinha

valsa

A. Bernardini

Violão 1

Violão 2

Violão 3

Violão 4

12

Fine

VI.1

VI.2

VI.3

VI.4

23

D.C. al Fine

VI.1

VI.2

VI.3

VI.4

Figura 7.1
figura 7.2 do livro do educador



Depois de praticar em sala de aula, leve uma cópia da música para casa e realize a Atividade 7.1 para fazer em casa!

Aula 2

Atividade 7.3 – A valsa

Exercício a

Você irá estudar a valsa *Rosinha*, levando em conta a estrutura que foi utilizada para fazer a música (aspectos formais) e também a leitura de todas as vozes que compõem a grade. Com a orientação do educador, você fará parte de um dos quatro naipes que serão formados.

DICA: Se possível, memorize e toque todas as vozes. Quando você escolher uma das vozes para tocar é muito importante que você saiba as partes que os outros naipes estão tocando.

Aula 3

Atividade 7.4 – Ligados ascendentes

O aprendizado dos ligados fortalece a musculatura da mão esquerda e faz com que ela fique melhor posicionada. Estude sempre lentamente. O mais importante é a precisão e a igualdade do som.

Exercício a

A partir da orientação do educador, faça os ligados ascendentes propostos na lousa. O importante é a precisão! O dedilhado da m. d. é livre.



Realize a atividade 7.2, exercício a, para fazer em casa.

Atividade 7.5 – Aplicação dos ligados a uma peça musical

Nesta atividade você irá aplicar os ligados ascendentes a valsa para quatro vozes, *Irma*, de Atílio Bernardini.

Exercício a

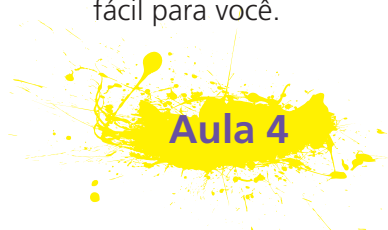
Na partitura escrita na lousa, identifique os compassos onde aparecem os ligados ascendentes e toque cada um deles.

Exercício b

Aproveite a experiência anterior e identifique também os cromatismos que aparecem nesta peça.

Exercício c

Pergunte ao educador se você pode trocar de naipe, mesmo que a linha do outro naipe seja mais fácil para você.



Aula 4

Atividade 7.6 – Ligados ascendentes e descendentes

Exercício a

Realize os ligados descendentes propostos pelo educador. Toque lentamente e tenha atenção no movimento que os dedos devem realizar. Após o toque, o dedo que fez o ligado deverá encostar na corda inferior.

Atividade 7.7 – Outono medieval

Nesta atividade você irá aplicar as duas formas de ligados que estão presentes nesta peça musical.

Exercício a

Atividade proposta pelo educador com divisão dos naites.

Exercício b

Identifique e toque separadamente todos os ligados ascendentes e descendentes que aparecem na música.

Exercício c

Crie um exercício de repetição para executar.

Materiais utilizados nesta unidade

- Violão
- Apoio de pé
- aderno de música pautado, papel sulfite, lápis preto e borracha

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 7.1

Escreva a versão solo dos cinco primeiros compassos da valsa *Rosinha*. Para isso, você deve escrever num único pentagrama todas as vozes, simultaneamente. Se precisar peça orientação do educador!

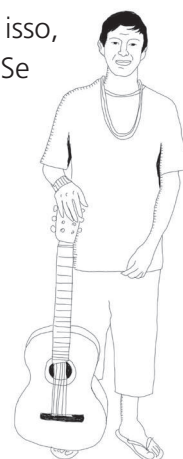
Atividade 7.2

Exercício a

Elabore um estudo de ligados. Procure, antes de qualquer coisa, fazer um bom estudo. O exercício de ligados ascendentes e descendentes não precisa ser extenso. Procure um resultado melódico e musical.

Exercício b

Faça a versão solo de alguma parte (mínimo de cinco compassos) da música *Outono medieval*.



VIOLÃO

UNIDADE 8

Harmonia, técnica e repertório.

O campo harmônico maior e sua aplicação

Nesta unidade você vai fazer um estudo mais aprofundado da estrutura da escala maior e da construção do campo harmônico maior.

Aula 1

Atividade 8.1 – Estrutura da escala maior

Nesta atividade você irá conhecer a escala de Dó maior e a forma como ela foi desenvolvida. A próxima etapa será a construção dos acordes maiores, menores, com sétima e diminuto, para que sejam analisadas suas funções

Exercício a

Atividade proposta pelo educador. Preste atenção!

Exercício b

Depois de escrever as quatro escalas, diga as notas de cada uma, lembrando-se dos acidentes. Exemplo: escala de Ré Maior = Ré, Mi, Fá sustenido, Sol, Lá, Si, Dó sustenido.

Atividade 8.2 – Tocar as escalas

Nesta atividade você executará, ao violão, as quatro escalas. Vamos fixar a estrutura do modo maior e aperfeiçoar a técnica das duas mãos.

Exercício a

Toque as escalas de Dó e Ré maior seguindo as orientações de digitação do educador. Lembre de alternar os dedos i-m da mão direita!

Exercício b

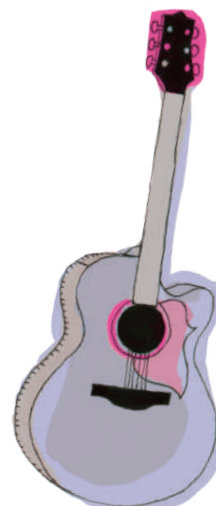
Toque a escala de Sol e Lá maior utilizando o mesmo dedilhado.

Exercício c

Descubra como será o dedilhado da escala de Si maior.

Exercício d

Toque a escala de Si maior cantando cada nota. Atenção aos acidentes!



Atividade 8.3 – Construção do campo harmônico

Nesta atividade você compreenderá o modo como se constrói o campo harmônico a partir da escala de Dó maior e a aplicação numa música.

Exercício a

Atividade proposta e elaborada pelo educador.

Escala de Dó Maior

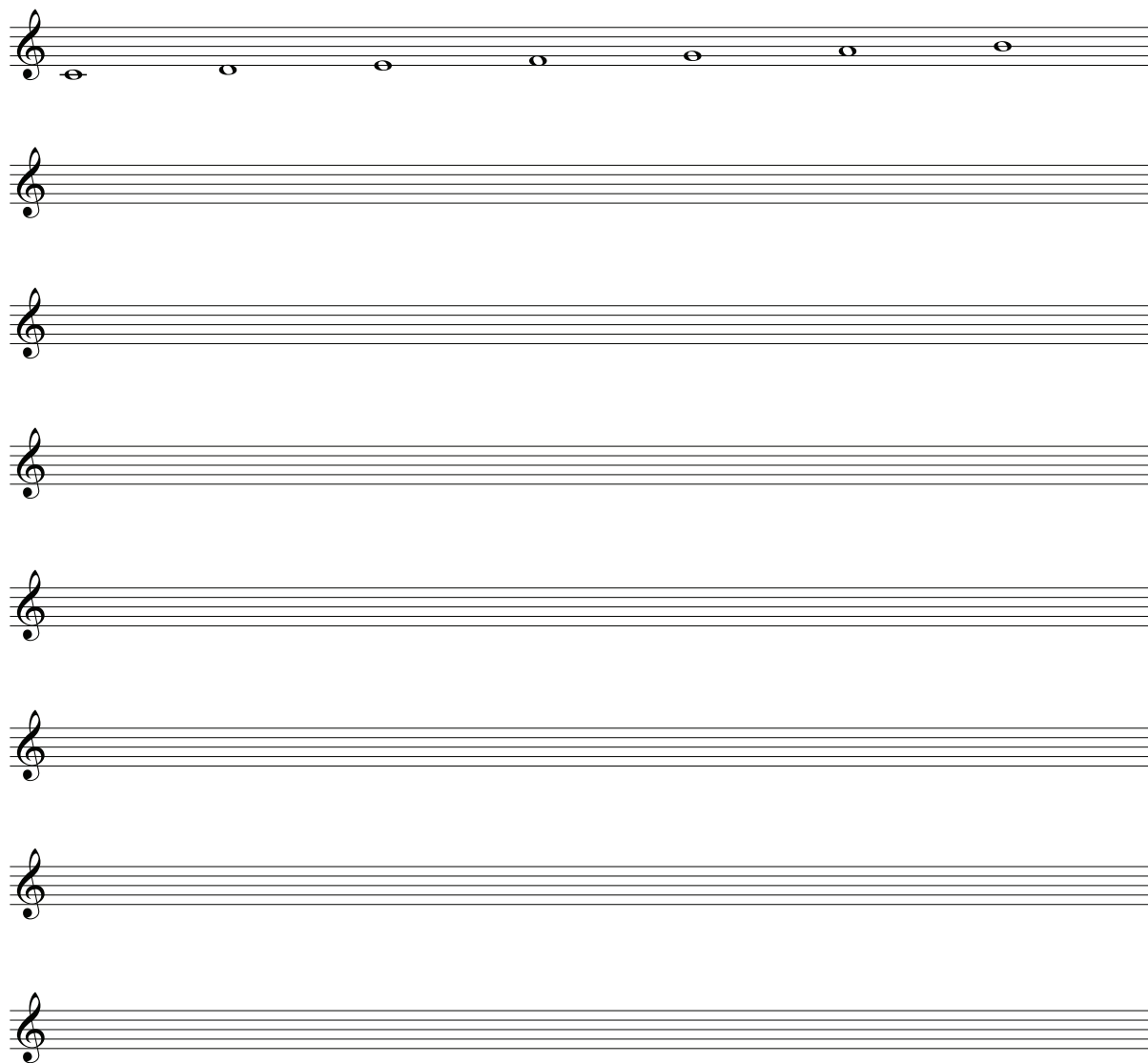


Figura 8.1

Exercício b

Para cada acorde aprendido no exercício a, toque a versão mais usada nas cifras.

Exercício c

Brinque com os acordes aprendidos e crie alguma sequência. Se quiser, invente uma melodia utilizando a sequência que você criou.

Atividade 8.4 – Vamos harmonizar?

Exercício a

Atividade proposta e elaborada pelo educador.



Para fixar os conteúdos aprendidos realize o desafio 8.1 e as atividades 8.1, 8.2 e 8.3 para fazer em casa!

Aula 3

Atividade 8.5 – O acorde de sétima

Você fará um estudo mais aprofundado sobre o quinto acorde (quinto grau), que você encontrou quando construiu o campo harmônico.

Exercício a

Atividade proposta e elaborada pelo educador.

Exercício b

Em seu caderno de música, acrescente a sétima ao quinto acorde, nos campos harmônicos construídos a partir das quatro escalas maiores que você aprendeu. Toque sem a sétima e com a sétima e descreva para o educador qual foi a sensação.

Atividade 8.6 – Pestana

A pestana é um recurso essencial para a boa técnica violonística.

Exercício a

Atividade proposta e elaborada pelo educador: definição e execução da pestana.

Exercício b

A partir da demonstração do educador sobre as duas formas de tocar os acordes de Sol maior e Sol com sétima, toque procurando perceber a diferença sonora entre as duas formas: com e sem pestana.

Exercício c

Invente uma sequência dentro do campo harmônico de Dó maior utilizando o quinto grau (Sol) com a pestana.



Para fixar os conteúdos aprendidos realize o desafio 8.2 e a atividade 8.4 para fazer em casa!

Aula 4

Atividade 8.7 – Exercitando os acordes, as pestanas, os arpejos, os ligados e o cromatismo

Nesta atividade você irá praticar tudo que foi ensinado nesta unidade por meio de uma peça a três vozes. Bom trabalho!

Exercício a

Atividade proposta e elaborada pelo educador.

DICA: *nesta atividade aparecerão diversos tópicos que você aprendeu nos exercícios e atividades anteriores. Procure analisar e praticar cada um deles. Se tocar a melodia, toque com apoio para obter uma sonoridade mais robusta e se destacar das outras vozes. Se tocar as vozes dos acordes, preste atenção se estão escritos na forma como foram montados no campo harmônico, se estão invertidos, se estão na forma tradicional de cifras, se possuem sétimas, se estão como pestana etc.*

Materiais utilizados nesta unidade

- Violão
- Apoio de pé
- Caderno de música pautado ou folhas de sulfite, lápis preto e borracha

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 8.1

Escreva a escala de Mi maior e a digitação da mão esquerda.

Atividade 8.2

Escreva uma sequência de acordes com começo, meio e fim. Lembre-se das sensações que cada acorde pode oferecer ao seu ouvido!

Atividade 8.3

Escolha uma música, leve para a aula e procure elaborar a harmonia da melodia com ajuda dos colegas. Peça a orientação do educador.

Atividade 8.4

A partir da escala de Mi maior, monte o campo harmônico, localize o quinto grau, acrescente a sétima e deduza: qual a forma tradicional de escrever esse acorde?

Atividade 8.5

Elabore uma atividade bem completa, escrevendo um arranjo a três vozes para uma melodia escolhida por você, ou que já foi estudada em aula. O objetivo é que você escreva uma grade bem completa, com o melodia na primeira voz, os acordes na segunda voz e uma linha de baixos ou arpejos na terceira voz. Peça orientação do educador e bom trabalho!



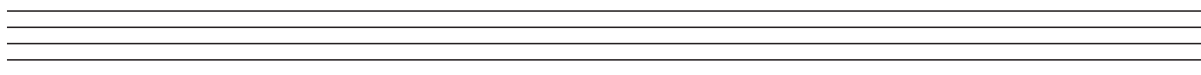
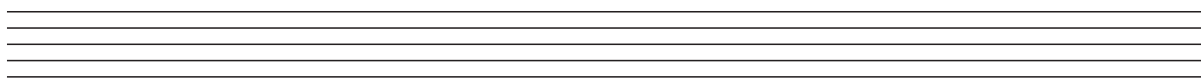
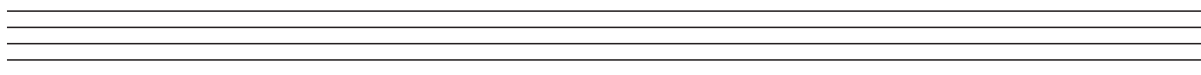
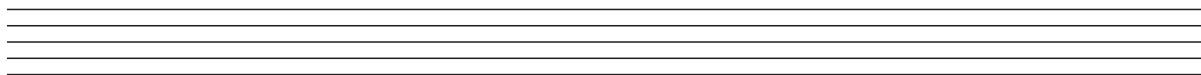
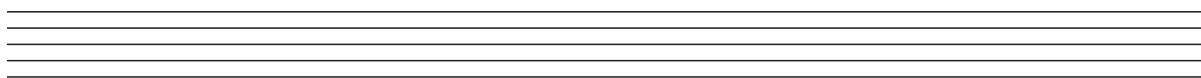
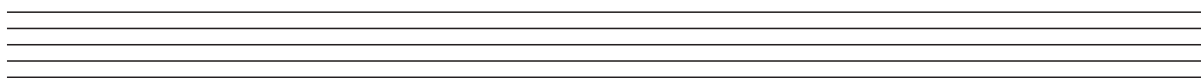
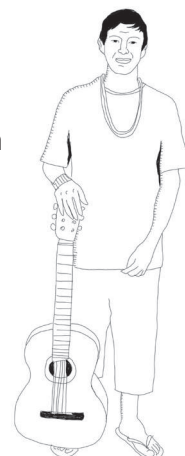
Desafios

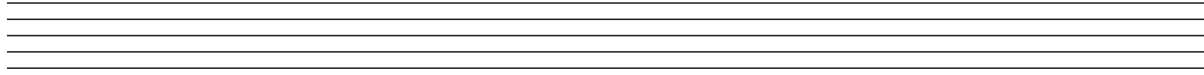
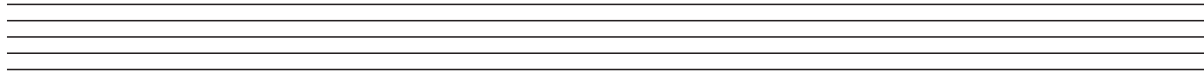
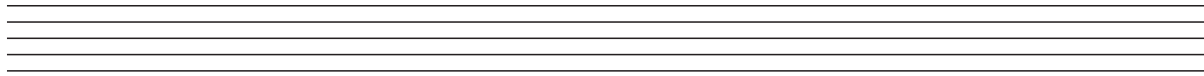
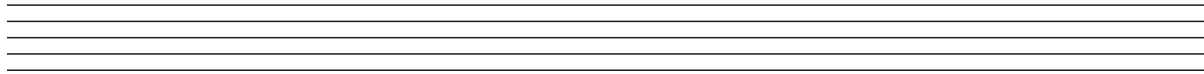
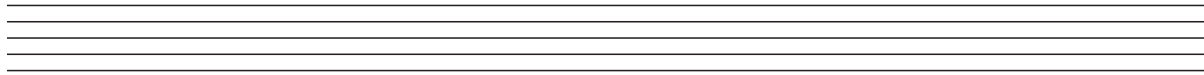
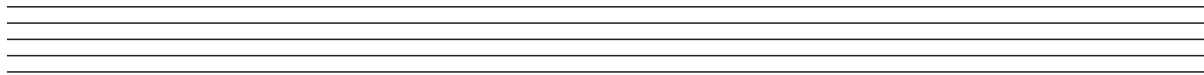
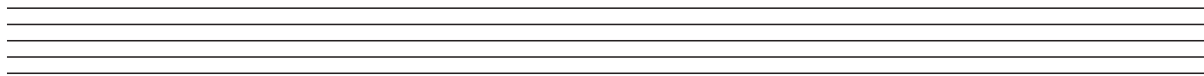
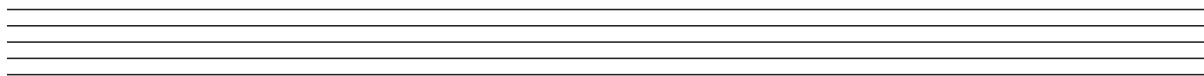
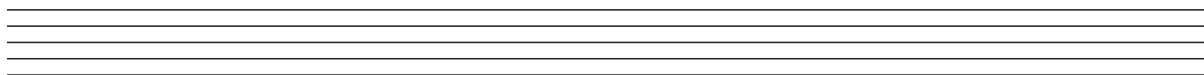
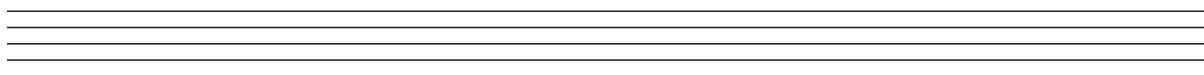
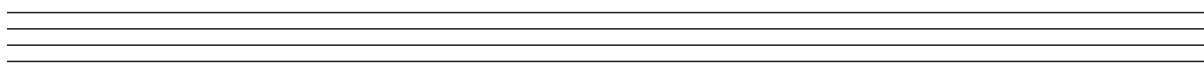
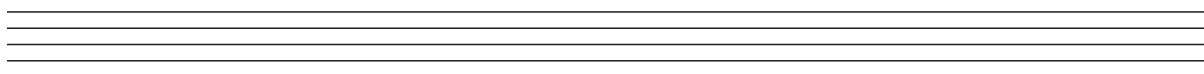
Desafio 8.1

Escolha uma das escalas maiores que você aprendeu, e crie um exercício com ela. Você poderá modificar o ritmo e criar uma nova melodia.

Desafio 8.2

Descubra qual a forma tradicional dos acordes de sétima para as quatro escalas para as quais você montou o campo harmônico.





VIOLÃO

UNIDADE 9

Músicas! A formação de repertório

Repertório popular na música de câmara

O objetivo desta unidade é a ampliação do repertório e a execução de exercícios criados a partir das músicas apresentadas. Essa é uma prática que você vai conhecer para, mais tarde, criar seus próprios exercícios.

Aula 1

Atividade 9.1 – Sakura (melodia japonesa)

A partir das músicas *Sakura*, *Over the rainbow*, *Além do horizonte* e *Mulher reideira* apresentadas pelo educador, faremos alguns exercícios que ajudarão na parte técnica, na memorização e na compreensão do texto musical.

Exercício a

Exercício elaborado a partir do primeiro e do segundo compassos do violão 1.



A partir deste exercício você vai fazer com que a nota mais longa (mínima) vibre o tempo correto. Nesse tipo de situação é muito comum que se solte o dedo 3 antes. O correto é deixar vibrar sem interromper. Toque lentamente.



Figura 9.1

Exercício b

Exercício elaborado a partir do terceiro e quarto compassos do violão 1, para desenvolver o sincronismo das mãos e controlar a pulsação.



Figura 9.2

Exercício c

Exercício aplicado ao violão 2, compasso 5.



Figura 9.3

Exercício d

Aplicado ao compasso 5 do violão 3. Exercício para praticar as pausas, que deverão ser executadas colocando-se os dedos i-m-a da mão direita para abafar o som.



Figura 9.4

Exercício e

Aplicado ao compasso 9 do violão 3. A finalidade é a precisão rítmica, coordenação e melhora na sonoridade.



Figura 9.5

Exercício f

Aplicado ao compasso 13 a 15 do violão 4. A sequência de dois arpejos, em que cada um possui um dedilhado diferente, deve ser estudada separadamente. O dedo 2 da mão esquerda começa com a função de dedo pivô até o terceiro tempo do compasso 14 e na última nota desse mesmo compasso ele muda de posição e serve do dedo de passagem para o compasso seguinte.

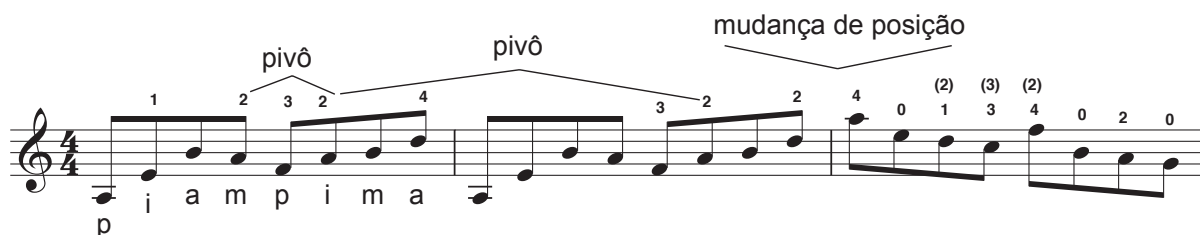


Figura 9.6



Para fixar o conteúdo, realize a atividade 9.1 para fazer em casa!



Aula 2

Atividade 9.2 – *Over the rainbow*

O educador tocará a música e você aprenderá por imitação. Toque-a em uníssono com os colegas.

Exercício a

Faça uma análise de cada acorde verificando se ele é maior, menor, com sétima, invertido ou não.

Exercício b

Toque todos os acordes e procure descobrir se existem outras formas de executá-los.

Exercício c

Depois que dominar a sequência dos acordes da música, experimente usar um dedilhado de quatro notas (p-i-m-a) para acompanhar.



Para fixar o conteúdo desta atividade, realize o desafio 9.1 e a atividade 9.2 para fazer em casa!



Aula 3

Atividade 9.3 – Além do horizonte

Você vai estudar uma melodia que está escrita em colcheias e que será acompanhada por acordes numa batida pop.

Exercício a

Você deverá estudar o trecho que vai do compasso 10 ao 12 e do 22 ao 24 separadamente, seguindo as orientações do educador.

Exercício b

Análise e toque os acordes verificando qual sua função e se possuem alguma inversão.

Exercício c

A partir das orientações do educador, faça a batida pop por imitação e procure desenvolver o seu jeito de fazer.

Exercício d

Enquanto faz a batida, cante a música com a letra. Esse procedimento faz com que a melodia se torne mais maleável quando você fizer a versão instrumental.



Para fixar este conteúdo, realize a atividade 9.3 para fazer em casa!

Aula 4

Atividade 9.4 – *Mulher Rendeira*

Exercício a

A partir do ritmo baião, mostrado pelo orientador, procure reproduzir o mesmo ritmo, de ouvido, utilizando somente a corda Ré do violão. Você pode tocar com o dedo polegar ou alternar os dedos i-m da mão direita.

Exercício b

Faça o mesmo com a corda Lá.

Exercício c

Toque os acordes, do compasso 29 ao 55, imitando a batida do educador.

Exercício d

Toque novamente a sequência de acordes e cante a melodia com a letra da música. Isso vai ajudá-lo a compreender o ritmo e dará sentido (contexto) ao que você está tocando.

Atividade 9.5 – Atividade lúdica

Atividade proposta pelo educador.

Materiais utilizados nesta unidade

- Violão
- Apoio de pé
- Caderno de música pautado, papel sulfite, lápis preto e borracha

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 9.1

Baseado no exercício a, da atividade 9.1, elabore um exercício para os compassos 7 a 10 do violão 1 da melodia *Sakura*.

Atividade 9.2

Se você tiver acesso a internet, pesquise sobre a música *Sakura* e descubra as várias versões que existem desse tema.



Atividade 9.3

Escolha uma música pop que você gosta e leve ao educador para que ele ajude você a harmonizar e escrever a melodia. Tente descobrir como será a batida e leve sua sugestão para o educador.

Atividade 9.4

Utilizando as mesmas notas da introdução da música *Mulher rendeira*, crie a sua introdução modificando, por exemplo, a ordem das notas.

Desafio

Desafio 9.1

Cante a melodia e faça o acompanhamento com o dedilhado que escolheu.

VIOLÃO

UNIDADE 10

Revisão final!

Revisão dos conteúdos das unidades 6, 7, 8 e 9

Atividade 10.1 – Escala de duas oitavas e os dedilhados

Revisão da escala maior em duas oitavas com dedilhados diversos para conhecer melhor as notas no braço do violão. A partir das escalas de Sol maior propostas pelo educador, vamos desenvolver exercícios para o aprimoramento da técnica e conhecimento das notas de escala.

Exercício a

Toque duas vezes cada nota da escala alternando os dedos i-m da mão direita.



Figura 10.1

Exercício b

A partir da escala proposta pelo educador, toque em tercinas.



Figura 10.2

Atividade 10.2 – Escala de duas oitavas (desenho diferente)

Exercício a

A partir da escala proposta pelo educador, toque em semicolcheias.



Figura 10.3

Atividade 10.3 – Escala de três oitavas

Exercício a

A partir da escala proposta pelo educador, repita o mesmo processo dos exercícios anteriores, tocando em colcheias, tercinas e semicolcheias.



É importante que se estabeleça uma pulsação em torno de 60 e que ela seja mantida em todas as fórmulas. Peça ajuda ao educador.

Atividade 10.4 – Exercício de arpejos

Exercício a

A partir do exercício proposto pelo educador, faça uma variação no arpejo tocando com seis notas.



Figura 10.4



Mantenha a mesma pulsação do exercício original de quatro notas!

Aula 2

Atividade 10.5 – Ligados na escala maior

Exercício a

A partir da escala de Ré maior proposta pelo educador, elabore uma variação rítmica nos ligados.



Figura 10.5

Atividade 10.6 – *Noite feliz*

Exercício a

Pegue uma cópia da partitura da música *Noite feliz* com o educador e escreva a versão solo para os cinco primeiros compassos.

Exercício b

Toque a versão solo da música *Noite feliz* que você escreveu.

Preste atenção à digitação da mão esquerda!



Aula 3

Atividade 10.7 – Construção do campo harmônico da escala de Mi maior e aplicação do acordes na música *Noite feliz*

Exercício a

A partir da escala de Mi maior, faça os exercícios que você aprendeu utilizando a repetição das notas em colcheias, tercinas e semicolcheias.

Exercício b

Escreva com cifras tradicionais e pratique os três acordes (I, IV e V) que você encontrou no campo harmônico de Mi maior.



Aula 4

Atividade 10.8 – Acréscimo de repertório

Atividade proposta pelo educador.

Atividade 10.9 – Atividade lúdica

Atividade proposta pelo educador.

Materiais utilizados nesta unidade

- Violão
- Apoio de pé
- Caderno de música pautado, papel sulfite, lápis preto e borracha

Atividades Para fazer em Casa

Atividade 10.1

Com os acordes encontrados e escolhidos na construção do campo harmônico, peça ao educador a letra da música *Noite feliz*, coloque as cifras correspondentes sobre cada palavra e faça a versão com canto e acompanhamento.

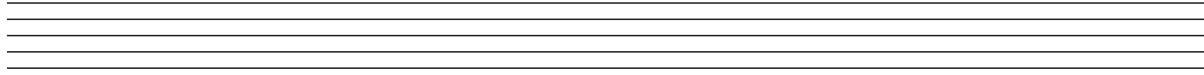
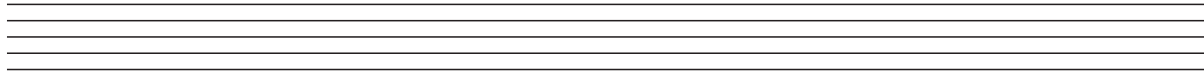
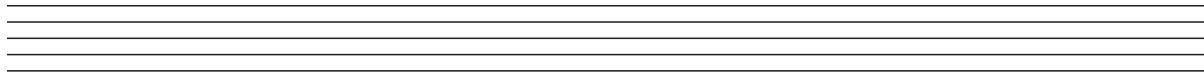
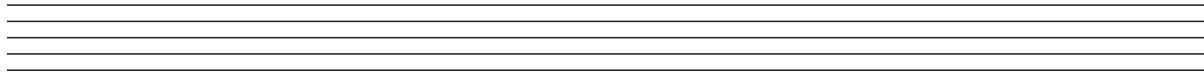
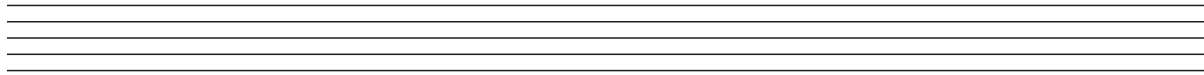
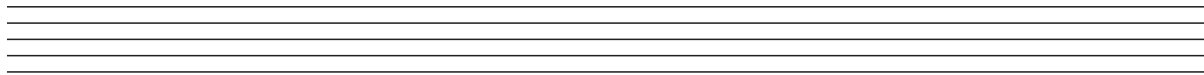
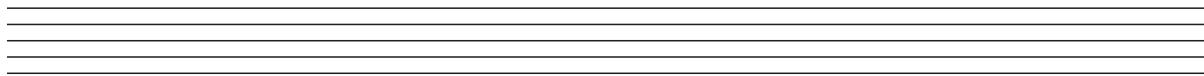
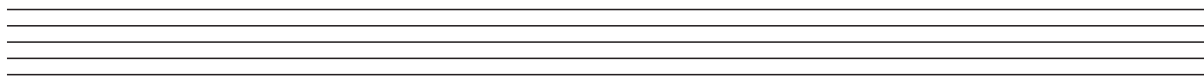
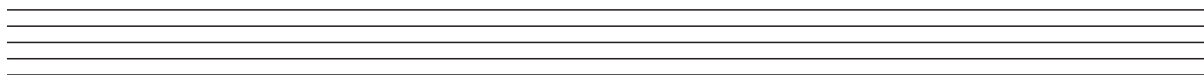
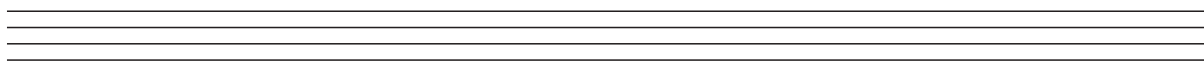
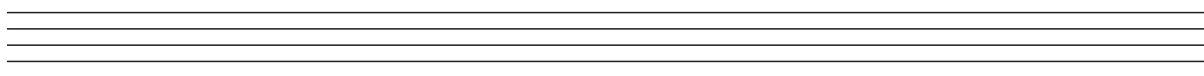
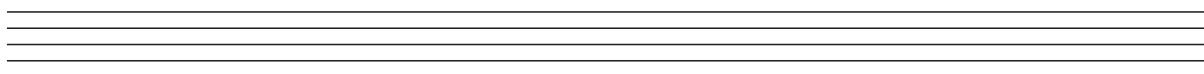


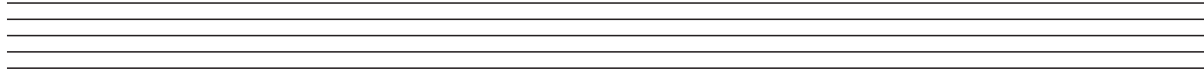
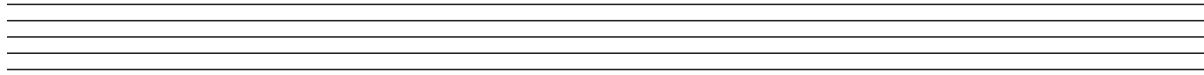
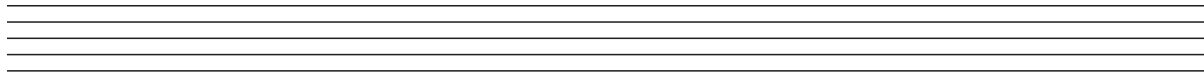
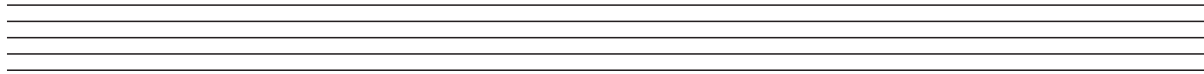
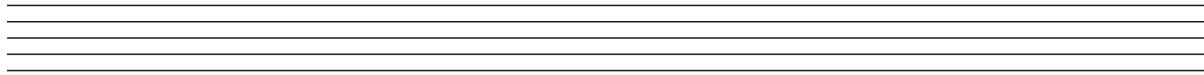
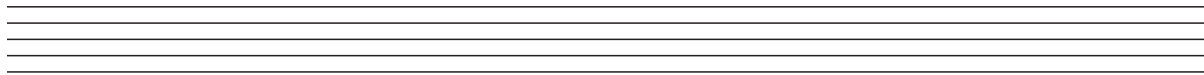
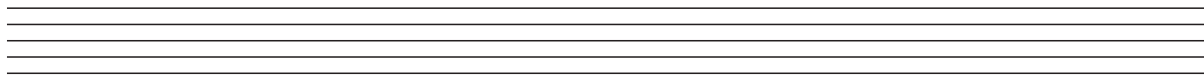
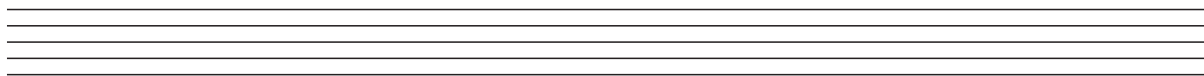
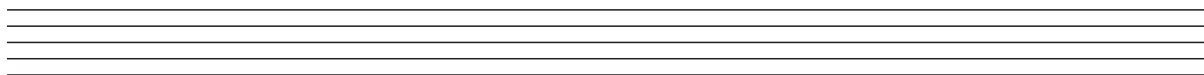
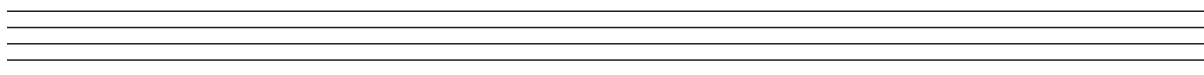
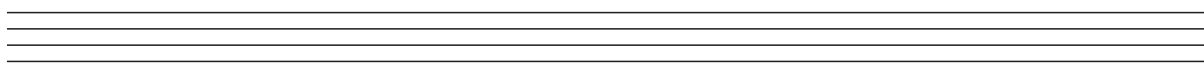
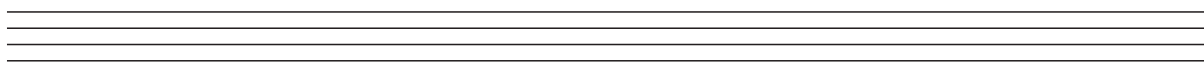
Atividade 10.2

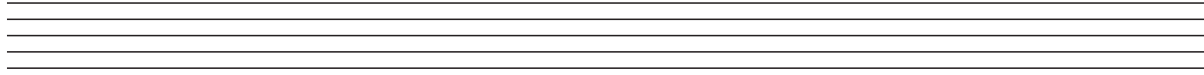
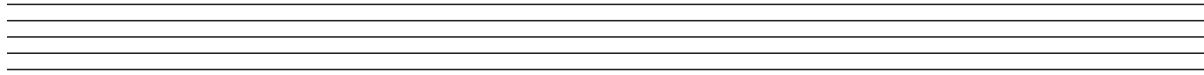
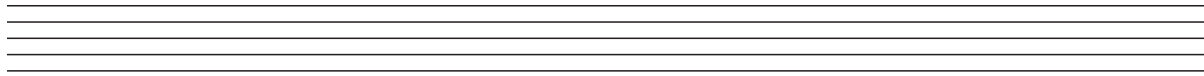
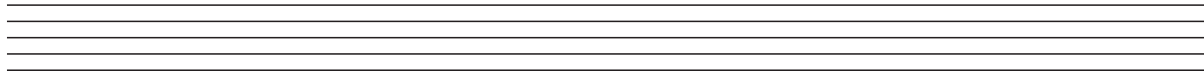
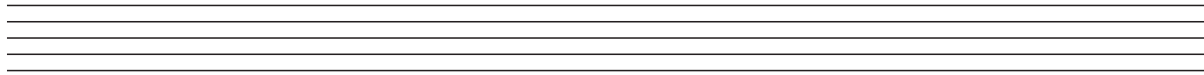
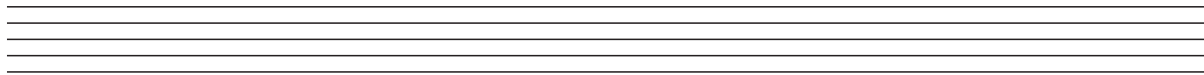
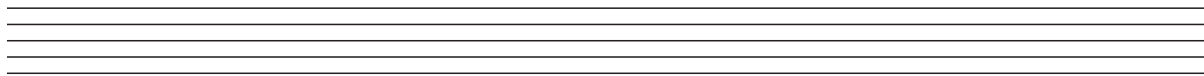
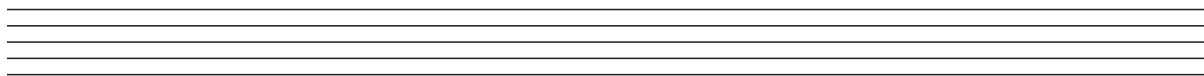
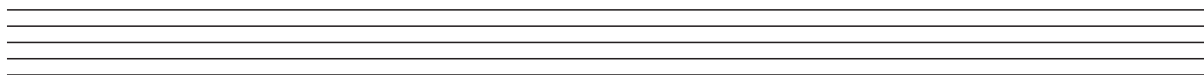
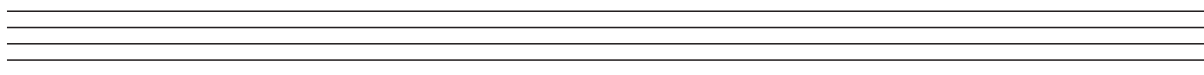
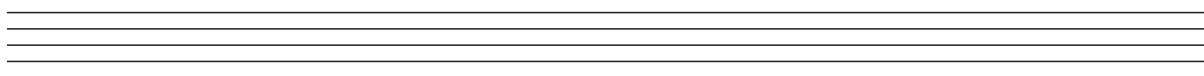
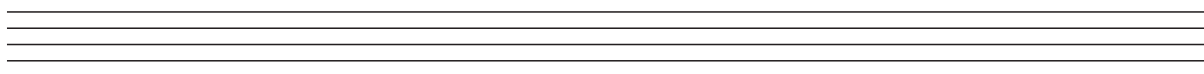
Elabore um exercício de arpejo juntando o terceiro e o quarto violão da música *Onda vai, onda vem*, do compasso 7 até o fim.



Figura 10.6







Breno Chaves



Integrante do Quarteto Tau, de violões, o violonista Breno Chaves realiza recitais e concertos no Brasil e no exterior. Também atua como professor em master classes e festivais de música, como o Festival Sesc Internacional de Violão e o Festival Villa Lobos. Premiado no IV Concurso y Festival de Guitarra de Havana, no Festival de Guitarra de Montevideu, também participou das séries Guitarists of the World, nos EUA. Recebeu Prêmio Carlos Gomes pelo CD *Antique* e gravou ainda outros CDs com lançamentos no Brasil e na Europa.

ISBN 978-85-63941-24-4



9 788563 941244

ISBN 978-85-63941-24-4

Projeto Guri, 18 anos. Referência na música e na vida.

Execução



Organização Social de Cultura:
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI

Apoio



Realização

